

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LVII - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Edição Especial de Natal, 24 de Dezembro de 1975 — N.º 2.865

JARAGUÁ DO SUL
Capital sul americana do chapéu

25-07	26-05
1	1
8	9
7	3
6	4



Capital sul americana do motor

ÉCOS DE UM JUBILEU DE OURO

Por ocasião do encerramento dos festejos dos 50 anos de existência das Indústrias Reunidas Jaraguá S.A., de que damos notícia em outra página, o sr. dr. Rodolfo Hufenuessler pronunciou o seguinte discurso, que publicamos na íntegra:

"Alcançamos hoje, um marco significativo de nossa história:

... 50 anos de trabalho e suor, vitórias e derrotas, glórias e desilusões.

... 50 anos que representam a meta de da história de Jaraguá, época que conheceu as vicissitudes e peripécias que caracterizam a transformação de uma comunidade agrícola para uma sociedade industrial; uma vila sem expressão transformada pelo dinamismo de seu povo, no terceiro maior polo industrial de Santa Catarina. Transformação essa, da qual INDÚSTRIAS REUNIDAS JARAGUÁ S.A. é co-autora e co-beneficiada.

Neste instante, deixamos de reviver o que nos ficou na lembrança de tempos idos, acompanhados com o olhar curioso de criança para logo em seguida, com um olhar crítico e perplexo de jovem adolescente, sentir crescer o entusiasmo por esta obra e dar-lhe continuidade até hoje.

O que aqui está — iniciativa pioneira de um jovem casal — é também o prêmio de centenas de colaboradores que deram uma parcela importante de suas vidas para a firma individual de Rodolfo Hufenuessler, depois transformada em Indústrias Reunidas Jaraguá S.A. Muitos, hoje, não mais podem compartilhar conosco destas festividades, mas do Alem intercedem por nós e obtêm dádivas divinas. Outros,

já aposentados, agora aqui estão para rever velhos amigos e companheiros de trabalho. A todos eles por seu esforço e dedicação, nesta data muito feliz, o nosso caloroso agradecimento.

Ao fundador, Sr. RUDOLFO HUFENUSSLER, nosso pai e a Sra. HILDEGARD HUFENUSSLER, nossa mãe, permitimo-nos registrar de público a nossa profunda admiração pelo trabalho árduo e perseverante, pelas lutas que travaram para não permitir que toda sorte de intempéries e contratempos, impedisse de germinar, crescer e frutificar, aquela frágil semente, lançada em solo fértil, no passado de 1925.

Vamos continuar esta obra.

Vamos olhar o futuro com otimismo. Unamo-nos cada vez mais, pois somente unidos é que seremos fortes e sem união não haveria o que hoje aqui está, assim como sem ela não teríamos este Brasil imenso e coeso.

Sigamos o exemplo dos que nos presederam e neste alvorecer da segunda metade de nosso século de existência, unamos nossos pensamentos e anseios de realização pessoal sob um só ideal e para uma só ação, que é fazer da INDÚSTRIAS REUNIDAS JARAGUÁ S.A. e da marca DUAS RODAS o símbolo do nosso sucesso, a mola propulsora do nosso entusiasmo, para a satisfação de todos e para que o homem que aqui trabalha, alcance de fato seu desenvolvimento integral, a realização de suas esperanças e desejos, estabelecendo assim as bases sólidas de uma sociedade sempre mais justa, alegre e feliz.

A todos, o nosso muito obrigado."

Emprêsa Paulista transfere-se para Jaraguá

Segundo nosso conhecimento, a conhecida emprêsa Jaraguense Metalúrgica União Ltda., adquiriu e transfere importante indústria da grande metrópole paulista para nossa cidade. Ela se destina à produção das afamadas máquinas de lavar roupa REYMER, com amplas possibilidades de absolver o mercado de trabalho local muito diversificado por sinal, integrando-se de forma bastante acentuada entre as emprêsas que procuram brilhar quando da passagem do primeiro centenário de Jaraguá do Sul, em 1976.

A Metalúrgica União Ltda., é sucessora da Máquina de Lavar Roupas Reymer, de São Paulo, que doravante será fabricada em nossa cidade, aumentando nossa privilegiada posição de 3º Parque Industrial de Santa Catarina.

Dentro em breve daremos maiores e importantes detalhes da emprêsa que ora se incorpora ao poderoso parque fabril de Jaraguá do Sul.

Irmão Alcídio solenemente homenageado

Dia 17 do corrente realizou-se o banquete de despedida do então economista Irmão Alcídio Schmidt. A reunião festiva contou com a presença do alto mundial social-político-econômico e cultural da cidade

e da região, falando, na oportunidade, as seguintes autoridades: Prof. Norberto S. Emmendorfer; Prof. Mun. de Schroeder, sr. Ludgero Tepassé; Pe. Augusto de Corupá; Vice Prefeito Salim Dequech, de Guaramirim;

Pe. Elemar, da Paróquia de Jaraguá; Prefeito Prof. Eugênio Strebe de Jaraguá do Sul; Associação de Pais e Mestres de Jaraguá, sr. José Ferreira Cruz e, por fim o homenageado, Rev. Irmão Alcídio Schmidt.

MENSAGEM DE NATAL

Prof. Paulo Moretti

Abrindo a janela do mundo, divisamos a linha do infinito e, por sobre ele, buscamos inspiração para uma mensagem comum, mas não tão comum que prescindida da necessária cautela de se dizer coisas novas sobre velhos temas.

A silhueta dos montes que circundam Jaraguá são quais antenas que sintenizam o eco que entra em cadeia sonora para transmitir a mensagem que, atravessando montes e vales, oceanos e continentes, séculos e nações, parte da minúscula Belém e adquire o gigantismo de uma filosofia universal envolvendo homens e raças, conclamando-os à PAZ na terra, enquanto arcanjos e querubins rejubilam-se com o cântico do GLÓRIA a Deus nas alturas.

É NATAL. Quer pela sonoridade do termo, quer pelo envolvimento da sua mensagem, seja pela sua contagiante poesia, seja pelo seu conteúdo místico, o Natal é mais do que uma festa, é mais do que uma efeméride do calendário civil; é o desdobramento natural de uma infinidade de situações caracterizando o aspecto cristão e comercial. É na universalidade de sua celebração que reside, por igual, o aspecto simbólico de sua autenticidade, entendida em todas as línguas, sentida em todas as crenças.

Jaraguenses circunscritos aos montes que nos circundam, tam-

bém nós somos partículas desse imenso mundo de Deus em que o Natal difere na forma exterior de celebração, mas se assemelha no seu sentido religioso voltado para a interiorização que medita no mistério da Encarnação e Nascimento do Senhor.

Imbuídos desses sentimentos, o Natal haverá de significar para nós algo de profundamente voltando para nossas origens e para nosso fim último. Haverá de extrapolar do mero sentido pagão de uma celebração puramente comercial, para situar-se num plano superior de posicionamento carismático e de entendimento a um tempo místico e dogmático.

Impregnada de um sentido cristão, desejamos que esta mensagem de Natal tenha e contenha o verdadeiro conteúdo e a legítima conceitualização do autêntico "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade".

É desta forma que desejamos entender as celebrações natalinas a fim de que os vetos de BOAS FESTAS representem e traduzam todo o significado que encerram como prenúncio de um ANO NOVO que queremos venturoso para a concretização do quanto sonhamos em termos de esperança e do quanto esperamos em termos de sonhos impregnados de paz e prosperidade.

Comissão Especial de Edís será formada p/Câmara

A Câmara de Vereadores desta cidade reunida recentemente em caráter extraordinário, teve uma sessão bastante rápida pois somente deu entrada como matéria importante o projeto de lei de autoria do Prefeito Eugênio Strebe, dispondo sobre desapropriação amigável ou judicial de uma área de terras na Av. Getúlio Vargas defronte ao Mercado Municipal, para que o INPS depois de estar de posse da escritura possa iniciar a construção de seu prédio próprio.

A redação do projeto teve parecer favorável. Em votação final, as localidades de Rio Cêro II e João Pessoa passam a ser chamados de Distritos dentro da nova lei que determina o perímetro urbano do município.

Quando do momento p/breves comunicações, usou da palavra o Presidente do Legislativo, arenista José Alberto Klitzke que anunciou dever entrar em próximas reuniões, com solicitação no sentido da formação de uma comissão especial de edís que procurará junto a Municipalidade e Delegacia de Polícia, encontrar melhores fórmulas para disciplinar o tráfego de veículos na zona central de Jaraguá do Sul. Zeca Klitzke citou como exemplo para que o Tráfego do centro seja

mais disciplinado a abertura do acesso das ruas Reinoldo Rau onde se localiza o Pólo de Saúde com a Procópio Gomes de Oliveira. O maior empecilho a que a ligação se completa diz respeito a passagem de nível a RFFSA, que para liberar a passagem de tráfego de veículos exige o cumprimento de vários itens. Acredita o vereador arenista, que com esta ligação seria possível se determinar mão-única na Av. Marechal Deodoro, principal artéria da cidade, além de também determinar mão e contra mão nas transversais que dão acesso as ruas mais centrais do município.

Afirmou ter recebido muitas queixas de amigos e correligionários, de pessoas que estacionam seus veículos pela manhã até ao meio dia e no período da tarde das 13,30 às 18 horas, ocasionando com isto problemas para outras pessoas que desejam fazer negócios bancários e comerciais. Devemos nós desta comissão especial a ser designada no próximo encontro nos ater a este problema Salientou que a Comissão Especial poderá dispôr de tempo levando-se em consideração que a casa de leis entre em recesso parlamentar.

Ainda junto ao Tráfego deverá ser observado o

problema afeto aos Guardas Mirins. O Presidente da Câmara elogiou o trabalho destes meninos, mas somente no que diz respeito a que os mesmos prestem orientações aos motoristas e comuniquem o local de estacionamento proibido, mas nunca expedir nota de multa. Devido o pequeno policiamento existente é de se acreditar que os meninos recebem orientações no sentido de tomar nota do número de placa do veículo estacionado em local proibido, o que no meu entender, afirmou Klitzke fere frontalmente os dispositivos na lei do trânsito, pois meninos de 12 anos não tem condições de proceder desta maneira. Deveremos nós desta comissão observar b. este detalhe. Depois que usou da palavra, o edil Fidélis C. Hruschka também da ARENA, abordando o problema afeto ao trabalho dos meninos da Guarda Mirim, afirmou que ele próprio já havia recebido uma "cantada" de um Guarda Mirim que havia lhe solicitado 5 cruzeiros para que ele permitisse o estacionamento de seu carro em um local do centro da cidade. Tal fato foi confirmado por outros vereadores e na formação da comissão deverá ser encontrada solução para o problema.

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

CGCMF 84.436.591/0001-34

- 1975 -

Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:

Anual Cr\$ 40,00
Semestre Cr\$ 22,00
Avulso Cr\$ 0,80
Número atrasado Cr\$ 1,00

ENDERÊÇO:

Caixa Postal, 19
Rua 2, n.º 130 - Fone: 72-0091
Jaraguá do Sul - S. Catarina**Sociais****Aniversários****Fez anos dia 20**O sr. Albino Torinelli,
residente em Paranaguá Pr.**Fez anos dia 22**— O jovem Célio Luçoli,
nesta cidade.**Faz anos amanhã**— A srta. Eliane Natali
Fodi.**Dia 28 dez.**— A jovem Aurea
Mannrich, em Atalanta
—SC—.**Dia 30**— O jovem Alcides Dal-
sochio nesta cidade.**Dia 31**— A sra. Renata Burow
Hufenuessler;
— a sra. Ida Luçoli nesta
cidade.**Dia 01 Jan. de 1976**— A sra. Wally, esposa
de Renaldo Fidler, em Cur-
itiba;— o sr. Jaime Blanck,
funcionário de A COMER-
CIAL;— o sr. Silvestre Stoinski;
— o sr. Osmar Gascho;
— o sr. Alfredo Munis-
tock, em Corupá;
— o sr. Jorge Ersching**Dia 02 Jan.**— A sra. Adélia Baratto
Lazzaris;— o sr. Arno Müller;
— Ildemar da Costa em
São Francisco do Sul;— Renilda Buerger;
— Carlos Augusto Gerent,
em Astorga —PR—.**Dia 03**— A sra. Arlete Schwe-
dler Oswowki;— o sr. Ricardo Buerger;
— o sr. Henrique Koster.**Dia 04**— O sr. Waldir Rubini
(industrial).**Dia 05**

— A sra. Olga B. Geffert.

Dia 06— A sra. Vva. Florida
Bruch (Guaramirim);— a sra. Orlanda W.
Müller;— o jovem Orlando Mor-
bis.**Dia 07**

— O sr. Rufino Jankosky.

Dia 09

— O sr. Ademar Bartel.

"Aos nataliantes, um
Feliz Natal, um Venturoso
Ano Novo e votos de mui-
tas felicidades".**Registro Civil**Aurea Müller Grubba, Oficial
do Registro Civil do I. Dis-
trito da Comarca de Jaraguá
do Sul, Estado de Santa
Catarina, Brasil.Faz Saber que comparece-
ram no cartório exibindo os
documentos exigidos pela lei
afim de se habilitarem para
casar-se

Edital n. 9.197 de 10/12/75

Valerio Ginzarowsky e
Carmela Rosália RonchiEle, brasileiro, solteiro,
servente, natural de Corupá,
neste Estado, domiciliado e
residente na Rua José Teo-
doro Ribeiro, nesta cidade
filho de Francisco Ginzar-
owsky e Janina Ginzar-
owsky.Ela, brasileira, solteira, in-
dustrial, natural de Jaraguá
do Sul, domiciliada e resi-
dente na Rua José Teodoro
Ribeiro, nesta cidade, filha
de Nelson Canuto Ronchi e
de Judite Brugnago Ronchi.

Edital n. 9.198 de 10/12/75

João Carlos Venturelli e
Judith SansonEle, brasileiro, solteiro,
auxiliar de escritório, natu-
ral de Brusque, neste Esta-
do, domiciliado e residente
na Rua João Januário Ay-
roso, nesta cidade, filho de
Valerio Venturelli e de Ber-
tinha de Limas Venturelli.Ela, brasileira, solteira, au-
xiliar de escritório, natu-
ral de Guaramirim, neste Esta-
do, domiciliada e residente
na Rua José Teodoro Ri-
beiro, nesta cidade, filho de
Idalecio Sanson e de Joana
Cordeiro Sanson.

Edital n. 9.199 de 11/12/75

Ricardo Schultz e
Annita LangerEle, brasileiro, viúvo, co-
merciário, natural de Jaraguá
do Sul, domiciliado e resi-
dente em Rio da Luz, neste
distrito, filho de Carlos
Schultz e de Bertha Sanger
Polensky Schultz.Ela, brasileira, solteira, do-
lar, natural de Corupá, nes-
te Estado, domiciliada e re-
sidente em Rio da Luz, nes-
te distrito, filha de Antonio
Langer e Maria Murara
Langer.

Edital n. 9.200 de 11/12/75

Mário Marcos Lescowicz e
Marize Rosane BallockEle, brasileiro, solteiro,
industrial, natural de Ja-
raguá do Sul, domiciliado e
residente na Rua Ney Fran-
co, nesta cidade filho de
Matias Lescowicz e de Nair
Ayroso Lescowicz.Ela, brasileira solteira,
professora, natural de Ja-
raguá do Sul, domiciliada e
residente em Ribeirão Mo-
lha, neste distrito, filha de
Rolf Alberto Ballock e de
Ursola Dornbusch Ballock.

Edital n. 9.201 de 15/12/75

Renato Guilherme Stulzer e
Anastácia SafanelliEle, brasileiro, solteiro,
motorista, natural de Ja-
raguá do Sul, domiciliado e
residente na Rua Emilio
Stein, nesta cidade, filho de
Cláudio Stulzer e Irene Rei-
nhardt Stulzer.Ela, brasileira, solteira,
balconista, natural de Mas-
saranduba, neste Estado,
domiciliada e residente na
Rua Prof. Antonio Ayroso,
nesta cidade, filha de José
Safanelli e de Vinfrida Safa-
nelli.

Edital n. 9.202 de 16/12/75

Eno Laube e
Norma Hornburg

Ele, brasileiro, solteiro,

As Anotações de Gerado José**Ano de 1975**

Pode ser considerado bom para nosso município. Se alguns fatos negativos andaram acontecendo, não cabe no momento analisa los, pois partimos da premissa de a divulgação das coisas mais interessantes fazem uma imprensa mais sadia. Muitas realizações importantes, como a implantação do sistema DDD, que veio solucionar um problema dos mais sérios no setor das comunicações, aceleração das obras asfálticas nos ligando à BR 101 e se não temos as obras concluídas é porque as anomalias do tempo prejudicaram. Os centros social e de Treinamento do SESI SENAI respectivamente foi outra conquista sobremodo importante entre várias outras. E você leitor ao fazer o retrospecto de suas conquistas no terreno pessoal e profissional numa análise do ano, esperamos que, se mais vitórias não foram alcançadas, que Você continue com a mesma disposição e que no ano de 1976, o nosso município, estado e país continue alcançando o ritmo desenvolvimentista cada vez mais acentuado. Que a Festa de Natal seja um marco das suas mais caras aspirações e que 1976 seja o coroamento dos seus anseios. Obrigado pelos cumprimentos natalinos e esta coluna deseja que você tenha o melhor natal do mundo junto aos seus.

Engenheiros

A Associação Jaraguaense dos Engenheiros realizou recentemente um jantar que marcou o encerramento das atividades desenvolvidas no ano em nosso município. Como nota de destaque, é que a AJE completa seu 1.º ano de existência e está prestando relevantes serviços à atual administração pública. O trabalho mais importante da associação

presidida pelo engenheiro Márcio Mauro Marcatto neste 1975 foi sem dúvida a redação da nova lei de loteamento que virá determinar um contróle mais rígido na venda de loteamentos em Jaraguá do Sul, quando acima de tudo o comprador terá assegurado para si, a certeza de estar adquirindo uma área de terras com toda infra-estrutura.

"Erich Blossfeld"

Em janeiro vindouro serão iniciadas as obras de construção da escola "Erich Blossfeld" na localidade de Águas Claras na Ilha da Figueira. A escola já existe mas sendo sua construção de madeira e bem antiga determinou estudos da atual administração em providenciar a edificação de um prédio de alvenaria para abrigar a mocidade estudantil da localidade. Terá o novo prédio escolar uma sala de aula, sanitários, cozinha e área coberta para pátio. O trabalho de demolição da escola será feito pelos pais de alunos da própria escola.

pintor, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Jaraguá Esquerdo, neste distrito, filho de Albano João Laube e Vali Glatz Laube.

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio da Luz, neste distrito, filha de Victor Hornburg e Berta Hornburg.

Edital n. 9.203 de 16/12/75

Abilio Schuster e
Laurita DorowEle, brasileiro, solteiro,
operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Jaraguá 84, neste distrito, filho de Luiz Schuster e de Ida Krutzsch Schuster.Ela, brasileira, solteira, in-
dustrial natural de Massa-
randuba, neste Estado, do-
miciliada e residente em Rio
Cerro II, neste distrito, fi-
lha de Oscar Dorow e El-
zira Dorow.

Edital n. 9.204 de 17/12/75

Alercio Beck e
Uzala KleginEle, brasileiro, solteiro,
servente, natural de Massa-
randuba, neste Estado, do-
miciliado e residente em
Barra do Rio Cerro, nestedistrito, filho de Harry Beck
e Renilda Kiekhoefel Beck.Ela, brasileira, solteira,
industrial, natural de Pou-
so Redondo, neste Estado,
domicilada e residente em
Barra do Rio Cerro, neste
distrito filha de Alberto
Klegin e Frida Klegin.

Edital n. 9.205 de 19/12/75

Osmar José Vailatti e
Rosane Teresinha JahnkeEle, brasileiro, solteiro,
corretor de imóveis, natu-
ral de Guaramirim, neste Esta-
do, domiciliado e residente
na Rua Mal. Deodoro, nes-
ta cidade, filho de José João
Vailatti e de Maria Cristina
Vailatti,Ela, brasileira, solteira,
professora, natural de Rio
do Sul, neste Estado, do-
miciliada e residente na Rua
Antonio Tobias, nesta cida-
de, filha de Rolando Jahnke
e de Dilva Maria Pamplona
Jahnke.E para que chegue ao co-
nhecimento de todos mandei
passar o presente edital que
será publicado pela imprensa
e em cartório onde será afixa-
do durante 15 dias. Se alguém
souber de algum impedimento
acuse-o para os fins legais.
AUREA MÜLLER GRUBBA
Oficial**Decoração Natalina**

Ficou muito bonita a
decoração natalina desta
cidade, promoção con-
junta da Prefeitura Mu-
nicipal e Clube dos Di-
retores Logistas. As ar-
térias principais recebe-
ram um colorido especial
destacando o aconteci-
mento da festa de Natal.
A decoração com dizeres
"ANO 100" será reapro-
veitada no mes de Julho
para enfocar o aconte-
cimento do Centenário,
segundo informou o
Prefeito Strebe. Por fa-
larmos no CDL os gerentes
de bancos, BESC, Sul

Brasileiro, UNIBANCO e
Caixa Econômica Fede-
ral, serão convocados
para um encontro quan-
do serão tratados assun-
tos de interesse mútuo. Os
dirigentes do CDL de-
sejam que tais entidades
bancárias procedam, co-
mo já o vem fazendo o
Banco do Brasil e o
Bradesco, carimbando os
talões de cheques. Des-
ta maneira acreditam os
comerciantes e lojistas
estaria sendo mais difí-
cil o recebimento de
cheques frios e alterados.

Reformas em Jaraguá

O Prefeito Eugênio Strebe, anunciando para o início do ano, reformas e novas pinturas no prédio do Paço Municipal, Rodoviária e Mercado Municipal. Estas melhorias visam dar outro aspecto a estes locais de grande visitação pública, onde também são prestados atendimentos diretos à comunidade, sendo também melhoramentos constantes dos planos de melhor dotar nossa urbe com relação ao centenário de 1976. O prédio da Municipalidade além de pequena reforma, será pintado externamente contribuindo a melhoria para confrontar com a beleza natural da praça Ângelo Piazeira. Na Rodoviária Municipal, além de certas reformas urgentes, também uma pintura dará outro aspecto aquele local onde diariamente centenas de pessoas recebem atendimento. Também o mesmo se diz com relação ao Mercado Municipal.

Festa de São Sebastião

A Igreja Matriz de São Sebastião após passar por pinturas interna e externa poderá contar para o decorrer de 1976, com um moderno órgão, pois para tanto o governo Konder Reis mandou consignar do orçamento do próximo ano verba para aquisição do órgão. A confirmação da consigna-ção foi feita por telegrama do governador ao Presidente da ARENA

local Sigolf Schünke. De outra parte a pintura servirá para dar novo colorido ao templo de Deus para as festividades do ANO 100 e mais especificamente para já agora em Janeiro ser efetivada a Festa de São Sebastião. Será de 11 a 18 com muitas atrações, entre as quais a apresentação do Coral Universitário dias 17 e 18 e missa concelebrada por 3 bispos dia 18.

"Vestiba"

Será agora em janeiro o 1.º Vestibular Unificado da história do ensino superior em nosso município, devendo as aulas serem iniciadas no mes de Março, para aqueles que se habilitarão em licenciatura plena; Educação Moral e Cívica e licenciatura curta; Geografia e História, isto inicialmente. O funcionamento da Faculdade de Estudos Sociais órgão mantido pela Fundação Educacional Regional Jaraguaense (FERJ) será nas modernas instalações do Centro Social do SESI na rua Walter Marquardt. Somente aqui foram 88 os que se inscreveram para o Vestibular Unificado de Janeiro, mas cujo número poderá aumentar segundo fontes da FERJ. O Ensino Superior foi outra tônica gratificante para o meio estudantil do Vale do Itapocu neste ano de 1975. É por isso que nunca gosto de enumerar nomes e obras porque você sempre acaba esquecendo algo que muitas vezes merece um destaque acentuado.

Até 1976 Gente

Como esta edição é a última do ano, desejo agradecer a leitura da mesma durante o decorrer de 1975, esperando que as notas aqui inseridas de alguma forma te-

tenham colaborado para manter você mais informado daquilo que acontece em Jaraguá e Vale do Itapocu. Um bom Natal e feliz 1976.

Mário Tavares da Cunha Mello
Tabelião de Notas e Protestos em Geral**EDITAL**

Pelo presente edital de citação, pedimos aos senhores abaixo relacionados, que compareçam em nosso cartório para tratarem de assuntos de seus interesses:

Coml. Real Ltda. — R. Procópio Gomes de Oliveira, 1136. Fabrica de Móveis Terra das Flores Ltda. — R. Hoto Hilbecht, 370 — Corupá. Faustino Menegotti — R. Victor Rosemberg, 151. Paulo Romanovitz — R. Roberto Seidel, 106 — Corupá. Shigenobu Wagima — R. Fritz Bartel, 580. Vilmar Bompani — R. Birguer — casa 248.

Valéria Tavares da Motta Rezende, oficial maior

O ano de 1975 chega a seu término. É hora de parar para pensar momentos de auto-análise: o que se fez e o que se deixou de fazer. Não para voltar atrás, já que o passado é irreversível mas para tirar as lições úteis.

Culpar os outros pode ser fácil, mas, é atitude infantil, que não ajuda a crescer. Por os dados na balança cega da justiça para detectar a verdade, consoladora ou acusatória, é atitude de gente madura, sincera consigo mesma.

Todos estamos empenhados na construção do bem comum. Declinar de sua responsabilidade é comprometer todo o processo:

Estamos todos, pessoa a pessoa, ligados pela condição humana que foi dignificada e unida pela pessoa irrecusável de Cristo, filho de Deus, e nosso irmão primogênito.

Pelo trabalho, estivemos irmanados no ano que ora se finda.

Pelo trabalho, estaremos irmanados no ano que se vai iniciar com prenúncio do I. Centenário de nossa cidade.

O trabalho é uma forma absoluta de anos; permite fazer algo de bom em prol de nós mesmos e de nosso semelhante.

Boas Festas de Natal — um Feliz e Próspero Ano Novo

25-12-75 — Eugenio Strebe — Prefeito Municipal

João Lucio da Costa — Vice Prefeito

Estado de Santa Catarina



Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Decreto N. 364/75

Declara de utilidade pública diversos imóveis urbanos para fins de desapropriação.

EUGENIO STREBE, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições, e com base no disposto na letra "1" do artigo 5.º do Decreto-lei N.º 3.365, de 21/06/41, DECRETA:

ART. 1.º) — Fica declarado de utilidade, para fins de desapropriação, o imóvel de propriedade de BRAZ FAGUNDES e Herdeiros, numa área de 544,64 metros quadrados, limitada, ao norte, em 41,50 metros com terras de Germano Behrenz, ao sul, em 43,60 metros com terras de Maria Antônia da Silva Mascarenhas, entre a Rua 6, com 13,00 metros, ao oeste, e, a leste, terras da Rede Ferroviária Federal S/A., também em 13,00 metros.

ART. 2.º) Fica declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel de propriedade de GERMANO BEHRENZ JÚNIOR, numa área de 517,01 metros quadrados, limitada ao norte, em 39,60 metros com terras de João Dumke, ao sul, em 41,50 metros com terras de Braz Fagundes e herdeiros, ao oeste, em 12,50 metros com a Rua 6, e, a leste, em 13,20 metros, com terras da Rede Ferroviária Federal S/A.

ART. 3.º) — As áreas mencionadas nos artigos acima destinam-se à abertura da Rua 19, Rei Noldo Rau, até sua ligação com a Rua 6, Cel. Proc. Gomes de Oliveira, de acordo com projeto Técnico já elaborado pelo Departamento de Obras e Serviços Gerais da Prefeitura Municipal.

ART. 4.º) — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 17 dias do mês de dezembro de 1975.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

O presente Decreto foi registrado e publicado nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 17 dias do mês de dezembro de 1975.

Astrit K. Schmauch, Diretora.

Casamento:

Realizou-se sábado, dia 20 de dezembro em Canoinhas, às 18 horas, na Igreja Evangélica Luterana, a cerimônia religiosa de casamento da Srta. Gerda, filha da sra. viúva Edeltraud Kellner, com o jovem Jairo filho do casal sr. e ara. Curt Nass.

Um acontecimento expressivo coroado pela elegância de grandes nomes da sociedade canoinhense e cidade vizinhas, que foram recepcionados com grande pompa no Clube Canoinhense.

Nossas felicitações do casal com almejos de muitas felicidades.

“Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade”.

São estes os votos dos **Irmãos Maristas do Colégio São Luís** aos seus Amigos e Colaboradores.

“FELIZ NATAL
ABENÇOADO E PRÓSpero 1976.”

Sejam as trocas de mensagens deste fim de ano o externo sincero de nossa amizade e os desejados anseios de um porvir radioso que tanto almejamos mutuamente

São os votos sinceros do

Escritório A Comercial

1975

1976



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Decreto N. 362/75

Autoriza a abertura de crédito especial para fazer face as despesas com a sinalização de proteção de passagem de nível.

EUGENIO STREBE, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições, com base na Lei Municipal n.º 585/75.

ART. 1.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a abrir um crédito especial no valor de Cr\$ 12.602,51 (Doze mil, seiscentos e dois cruzeiros e cinquenta e um centavos), destinado ao pagamento à Rede Ferroviária Federal S/A, do equipamento de sinalização e dos contra-trilhos de proteção instalados na passagens de nível aberta na rua Bernardo Grubba, nesta cidade.

ART. 2.º — A abertura de crédito especial prevista no artigo anterior, correrá por conta do excesso de arrecadação.

ART. 3.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL de Jaraguá do Sul, aos 15 dias do mês de dezembro de 1975.

EUGENIO STREBE, Prefeito Municipal

O presente Decreto foi registrado e publicado nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social aos 15 dias do mês de dezembro de 1975.

ASTRIT K. SCHMAUCH, Diretora.

Decreto N. 363/75

Decreta Ponto Facultativo.

EUGENIO STREBE, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições: Decreta:

ART. 1.º — Serão considerados Ponto Facultativo nas repartições públicas municipais as seguintes datas e horários:

- a) 24/12/75 — após as 11 horas;
- b) 26/12/75 — o dia todo;
- c) 31/12/75 — após as 11 horas.

ART. 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

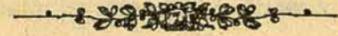
PALÁCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL de Jaraguá do Sul, 17 de dezembro de 1975.

EUGENIO STREBE, Prefeito Municipal.

Spézia & Cia. Ltda.

Serraria e Terraplenagem

Rua João Januário Airoso s/n. — Jaraguá do Sul — Santa Catarina



No instante em que os povos comungam dos mesmos sentimentos de fraternidade, jubilosamente cumprimentamos nossos caros amigos e fregueses, desejando a todos um Natal cheio de paz e os melhores votos de um 1976 bastante promissor.

Aos Clientes, Amigos e Fornecedores

FELIZ NATAL - 1975

PRÓSPERO ANO NOVO - 1976

Bernardo Grubba S.A. - Ind. e Com.

Laticínios - Ferragens - Tintas - Material de Construção

Material Elétrico e Hidráulico - Louças - Armarinhos

Fazendas e Gêneros Alimentícios

Rua Pres. Epitácio Pessoa, 1207 — Fone 72-0391

Jaraguá do Sul

Santa Catarina

Itajara Hotel Restaurante ITAJARA

de A. COZZARIN & CIA. LTDA.

«A sua segunda casa»

Suites e Apartamentos com Telefone — Restaurante — Bar — Salões de Festas

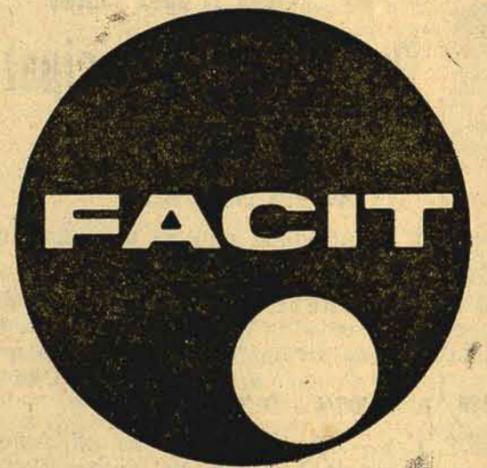
Estacionamento próprio sub-solo

Rua Exp. Gumercindo da Silva, 237 — Fone 72 0568

Jaraguá do Sul

Santa Catarina

Boas Festas! — Feliz Natal!



Máquinas de calcular ELETRÔNICAS

18 modelos com e sem fita, de escrever, somadoras e duplicadores.

Revendedor exclusivo para a região

Soc. Gráfica Avenida Ltda.

Fones: 720592 ou 720972

Planos especiais de financiamento

Garantia de 1 ano — Assistência Permanente

KUSZ & CIA. LTDA.

Confecção de Artefatos de Couro: Luvas, Aventais, Perneiras, etc.

Rua Rio Branco, 865 — Fone 72-0682 — Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Que os dias do NOVO ANO sejam uma sequência de proveitosas realizações e repletos de Paz e Felicidade.

Aos nossos colaboradores, amigos e fregueses nossa mensagem de otimismo e de esperança.

1975

1976

Bar Marabá

de

G. Rodolfo Fischer

Rua Joinville — Jaraguá do Sul — S.C.

Cumprimentamos aos nossos fregueses e amigos, externando sinceros votos de BOAS FESTAS e PRÓSPERO ANO NOVO

Indústrias Reunidas Jaraguá encerra comemorações do seu cinquentenário

Como ponto alto das comemorações do 50.º ano de fundação das Indústrias Reunidas Jaraguá S.A., fundação de Rodolfo Hufenuessler em 1925, a alta direção ainda capitaneada pela sra. Hilda Hufenuessler, desenvolveu intensa atividade durante o dia 13 do corrente, quando recebeu no pátio do conjunto industrial as mais representativas autoridades civis e religiosas, a imprensa, convidados e seus funcionários, de acordo com o programa publicado em nossas colunas do dia 13.

Após a celebração do culto ecumênico dentro do novo pavilhão industrial, deu-se o decerramento do véu que cobria a placa de bronze na entrada do edifício administrativo, onde ocorreram as falas do diretor Rodolfo Francisco Hufenuessler e da diretora Hilda Hufenuessler, esposa do fundador, com um intervalo, quando o jardineiro de dona Hilda fez a oferta de um buquê de flores, o que enterneceu a todos quanto presenciavam a cerimônia.

Ao meio dia teve lugar suculenta churrascada com o comparecimento de centenas de pessoas, seguida de apresentação teatral, entrega de lembranças aos diretores, por parte dos funcionários e operários conferimento de distinções aos funcionários, por parte da diretoria, mediante entrega de medalhas e diplomas.

Ao final deu-se o sorteio de brindes aos presentes.

"Correio do Povo" reitera votos de novos sucessos.

Uma verdade nova,
uma verdade miraculosa,
uma única verdade transforma
não só uma vida, transforma todas as vidas:

O AMOR!

Mensagem

de Natal/1975

Mensagem

de Ano Novo/1976

Metalúrgica Erwino Menegotti Ltda.

Fábrica de Máquinas para Artefatos de Concreto

Representantes exclusivos dos produtos

"PFEIFER" (Alemanha) para o Brasil

End. Telegr. "Menegotti" — Caixa Postal, 88 — Telex (0474/153)

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 2.147 — Fones 72-0223 — 72-0023

JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

Oficina do Tibério

Rua Barão do Rio Branco, fundos, n. 67

Especializada VOLKSWAGEN

Serviços de lataria e pinturas em geral,

Retifica de motores, câmbio, etc...

Agradecemos a todos que nos prestigiam

EMPRESÁRIOS TURISTAS,

a VARIG sente-se honrada pelo que pode fazer pelos seus negócios e passeios. VARIG está presente em toda parte do mundo, beneficie-se dos seus serviços.

Peça informações à VARIG

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 122/130 — Fone 72-0091
Jaraguá do Sul — SC

Viage VARIG — VARIG — VARIG

Os Sinos de Belém voltam a repicar
anunciando a vinda do SENHOR

Seja bem vindo SENHOR no Natal de 1975
e dê esperanças para o ano de 1976.

São os almejos de

FOTO LOSS

Av. Mal. Deodoro — Fone 72-0181

Jaraguá do Sul

Santa Catarina

Instrumentos de Música



em geral, especialmente

Gaita e Acordeões

Completo Sortimento com 8 a 120 baixos

Bandoneon

Pianos: «Fritz Dobbert»

Grande Variedade de modelos

Harmônios «Bohn»

ORGÃOS TUBULARES E ELETRÔNICOS

Guitarras e Amplificadores

Instrumentos para Orquestras, Bandas e

Conjuntos Modernos

Violinos — Violões — Bandolins e Banjos

Flautas — Clarinetas — Pistons — Saxofones

Trombones — Baixos e Baterias completas

Pandeiros — Chocalhos — Maracas e Atuchês

Métodos — Cordas e Palhetas

Instrumentos p/ Fanfarras: Bombos — Tambores — Pratos e Cornetas

Para Músicos Profissionais forneço também Instrumentos Estran-

geiros: Violinos, Flautas e Clarinetas, tipo «Boehm», Pistons, Trombones

Saxofones, bem como bocais e Boquilhas estrangeiras

Para maiores informações, consultem a

EXPEDIÇÃO "LYRA" MUSICAL DE PAULO KOBS

Rua Jorge Lacerda, 242 — Caixa Postal, 59

São Bento do Sul — Santa Catarina

Jacó Emmendoerfer

Repercutiu dolorosamente no seio da sociedade local o falecimento do estimado cidadão Jacó Emmendoerfer, ocorrido as 23 horas do dia 12 do corrente, sendo sepultado no cemitério local às 16 horas do dia 13 de dezembro de 1975, depois de Missa de Corpo Presente na Igreja de São Sebastião.

Jacó Emmendoerfer era natural de Brusque onde nasceu dia 29 de julho de 1885, destacando-se na sociedade local pela sua participação nos grandes movimentos sociais, especialmente os esportivos, e deixa a vida terrena aos 92 anos e meses de idade.

Casado, do seu feliz consórcio teve os seguintes filhos; Edmundo, casado c/ Otilia Rabock; Erwin (Pe. Bernardo Claraval Emmendoerfer), vigário de São Bento do Sul; Augusta, casada c/ João Pradi; Osvaldo (falecido); Leonida, viúva de Huberto Evers; Victor, casado c/ Célia Lenzi e Armando, casado c/ Angelina Rubini.

O ilustre extinto deixa ainda 18 netos e 8 bisnetos.

À família enlutada os sentimentos de pesar deste semanário.

Que os sinos de NATAL sejam Portadores
de alegres esperanças e que o NOVO ANO
seja repleto de prosperidade, são os votos de

RELOJOARIA HERTEL de Walter Hertel

Jóias, relógios, violões, cristais, artigos finos para presentes.

Avenida Getúlio Vargas (no coração de Jaraguá)

Serraria e Beneficiamento de Madeiras Rio Molha Ltda.

C.G.C.(MF)84.433.838/0001-69

Inscrição Estadual 089.022.00007-2

Rua Curt Vassel s/n.

Telefone 72-0550

89.250-JARAGUÁ DO SUL

SANTA CATARINA

Madeira beneficiada, fôrro, assoalhos, lanbris, rodapés, meia-cana vistas p/ janelas e portas e madeiras para construção em geral

Aproveitando o ensejo e com muita alegria e o coração voltado para o infinito, desejamos aos nossos amigos e fregueses, um NATAL FELIZ e um ANO NOVO cheio de venturas e progresso, e que as bênçãos de Deus deem sôbre todos.

*Boas Festas e
Feliz Ano Novo*
desejam
**Persianas de
José Emmendoerfer S.A.**

Indústria e Comércio

Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 23 — Fone 72-0247
JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

A Mobiliária

de Lino Baratto

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 601 — Fone 72-0679

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Saúda a todos com um Feliz Natal e
1975 venturoso Ano Novo 1976

EK Estofados Krause

de José Lino Krause

Fábrica de Móveis Estofados

Rua Rodolfo Hufenuessler, 104 — Fone 72-0375 — Cx. P. 201

JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

Cumprimenta cordialmente os seus presados amigos, clientes e fornecedores desejando-lhes um BOM NATAL e um ANO NOVO repleto de prosperidades.

RECAUCHUTAGEM "ZONTA"

de WALTER ZONTA

Recauchutagem — Recapagem — Consertos em Geral de Pneus

Rua Rio Branco, 125 — Fone 72-0289

JARAGUÁ DO SUL

Santa Catarina

Externa aos amigos, fornecedores e clientes, um Feliz Natal e venturoso Ano Novo com saúde e bem-estar

ELETRICISTA SOUZA

CONSERTO DE:

Dínamo, Alternadores, Arranques, Sinalização — Marcadores de:
Combustível, Óleo, Temperatura, — Instalação de: — Rádios, Antenas,
Auto Falantes

Rua João Marcatto, 135 — Fone 72-0294

JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

Feliz Natal para você!

Feliz Ano Novo para você!

1975 — 1976

Fecularia Rio Molha S. A.

Indústria de Féculas

— Desde 1941 — Servindo o Brasil —

FÁBRICA: Rua João Franzner, 773 — Fone 72-0570

ESCRITÓRIO: Rua Domingos da Nova, 102 — Caixa Postal, 21
Endereço Telegráfico "Fecularia" — Telefone 72 0370

Jaraguá do Sul

Santa Catarina

Os nossos cumprimentos

FELIZ NATAL

Bom Ano Novo 1976

Hilária L. Moretti

Loja - Tecidos e Armarinhos

Av. Marechal Deodoro, 845 — JARAGUÁ DO SUL — SC

Deseja a todos seus fregueses e amigos

Boas Festa e Feliz Ano Novo

Escritório de Advocacia

Dr. Edgar Dutra

Dr. Osmar Dutra

(Fiscal de Rendas Aposentado)

Advogados

Defesas fiscais de qualquer natureza - Cobranças - Inventários - Desquites - Alterações de Firmas - Contratos - Acidentes de Trânsito - Defesas na Área das Financiadoras - Matéria Trabalhista. Viaja-se a Serviço dos Clientes.

Rua Reinoldo Rau, 550 - Fones: 72-0754 Escritório — 72-0307 Residência

Jaraguá do Sul

Santa Catarina

Feliz Natal e Próspero Ano de 1976
deseja



Eletromotores Jaraguá S. A.

Dezembro de 1975

FORMATURAS

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Joinville deu-se a 12 do corrente a solene formatura dos alunos matriculados nos cursos de Letras, Geografia, Matemática e História e, dentre os formandos destacamos as jovens Terezinha Trentini, Maria Nilda Salai Stähelin e Maria Júlia Gonçalves Emmendorfer, com Culto Ecumênico da Catedral e a colação de grau no Salão Nobre da Sociedade Harmonia Lyra.

Escola Técnica de Comércio São Luís — No dia 12 do corrente, no Cine Jaraguá deu-se a solenidade de formatura dos contadores de 1975, do nosso tradicional estabelecimento de ensino. Tendo como paraninfo o sr. Wolfgang Weege, Padrinho o Prof. Aldo Romeu Passold e Patronesse a Sra. Carmem Breithaupt, formaram-se os seguintes contadores: Ademir Fischer, Adila Steierlein, Aldo Blank, Alice Zimmermann, Alvaro Kirsch, Ana Janete Pedri, Antenor Galvan, Carlos Nielke, Carmelo Pasqualli, Carmem Lia Horn, Daisi Isabel Buchmann, Elio Arnildo Forehner, Elisa Manske Lescowicz, Ernesto Felipe Blunk, Evaldo Prestini, Francisco Rodrigues, Fridolin Friedrich Schmid, Heins Edmundo Obenaus, Heins Marquardt, Hilário Daniel Wenk (orador), Ilário Richert, Ingo Ristow, Ingrid Steffens,

Isalora Bauer, Janete Maria Planinscheck, João Luiz Silveira, José Carlos Rosa, Julieta Terezinha Vieira, Levino Triebess, Lindete Maria Ropelato, Maroa Odete de Siste, Marlí Bartel, Nélsio Henn, Nivaldo José Lehmkuhl, Orieta Raquel Vieira, Rosa Maria Kiaikowski, Rose Helena Moretti, Rudolf Benjamin Hauck, Ursula Staats, Valcdir José Buzzí, Valério Fischer, Vidal Lauro Schmitz, Waldemar Reeck, Wilson Tomelin, Zenaide Maria Giovanella e Celso Tomaselli.

Conservatório de Música "Prof. Vany Knoll" — Dia 15 teve lugar a Missa em Ação de Graças na Catedral do Bispado, pelo encerramento de mais um Curso pelo Conservatório de Música "Prof. Vany Knoll", e às 20,30 h. do dia 16 verificou-se a entrega de diplomas e audição na Sociedade Harmonia Lyra, de Joinville. Entre as ilustres formandas, temos a honra de destacar a Srta. Vânia Oliveira D'Aquino, filha dileta do nosso muito conhecido dr. Osny Cubas D'Aquino que, além de ser a oradora formou-se no Curso de Piano, Curso de História da Música e Curso de Harmonia.

Aos distintos formandos os cumprimentos desta felha, com os votos de muito sucesso nas novas profissões conquistadas pelo árduo estudo.

Alimentícios Sasse Ltda.

Agora em novas e amplas instalações
à Rua Jorge Czerniewicz, 457 - cumprimenta
a todos seus clientes e colaboradores dese-
jando um FELIZ NATAL e
VENTUROSO 1976.



1975

Jaraguá do Sul

1976

Que os preceitos divinos de paz e compre-
ensão entre os homens estejam presentes
n/ findar de ano e em todos os dias de 1976.



JARAGUÁ FABRIL S. A.

Rua Jorge Czerniewicz, 590 — Fones (0473) 72-0471 - 72-0660

Caixa Postal, 5 — Endereço Telegráfico: "FABRIL"

JARAGUÁ DO SUL

SANTA CATARINA

Funilaria Alfredo D. Janssen - Loja

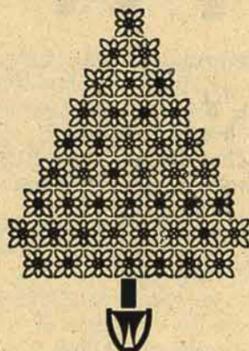
Fábrica de Calhas Residenciais e Industriais, Artefatos de Metais em Geral, Loja de Artefatos em Fôlhas de Alumínio
Brinquedos, Louças de Porcelana e em Vidro.

Um presente útil a qualquer momento

Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 1034 — Fone 72-0054 — Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Congratula-se com todos seus freguêses e amigos, pela preferência com que foi distinguido no decorrer
de 1975 e augura-lhes um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

Mais uma vez chegamos aos oásis do NATAL e a fronteira do Ano Novo. Mais uma vez, olhamos para trás e olhamos para frente, a conjuntura é propícia, pelo pensamento e pelo sentimento o futuro a DEUS pertence e a nós tudo de bom vai nascer agora. Com os nossos melhores votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo



ACIJS — Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul

Brasil-Post completará 25 anos

No dia 29 de novembro de 1975, o semanário BRASIL-POST que se edita em São Paulo, completou o seu 25.º ano de existência. BRASIL-POST é semanário brasileiro editado em língua

alemã, de larga difusão no sul brasileiro e serve de ligação entre os alemães aqui radicados e para os teuto-brasileiros que continuam cultuando a língua de Goethe. Em Jaraguá do Sul e

na região do Vale do Itapocu contam-se em grande número os assinantes do BRASIL-POST, jornal que passa de mão em mão, conforme observamos, como eficiente meio de comunicação a serviço do trabalho indormido da divulgação da cultura germânica, ao mesmo tempo que serve como instrumento no estreitamento dos laços fraternais que mantem unidos o nosso País e a Alemanha.

Na página 13 da edição festiva de 29-11-75 constatamos um trabalho de nosso colaborador Rudolf Hirschfeld, intitulado "UNSERE ZEITUNG", que espelha o sentimento pelo jubiléu de prata do grande jornal paulista.

Muitos méritos deveriam ser assinalados pelo trabalho realizado ao longo dos 25 anos de existência. Mas destacar os feitos de um seriis, às vezes, ferir idêntico valor casualmente esquecido.

Por isso, valemo-nos da pessoa da editora e redatora-chefe, Dona Ursula Dormien para, através a sua figura apresentar ao seu grande corpo de auxiliares os cumprimentos pelo quarto de século de existência, acompanhado dos votos de novas e vitoriosas empreitadas.

A BIBLIA Um Best-Seller Divino

Arnoldo Alexandre

No mercado das coisas materiais a palavra de Deus é a recordista mundial. Queremos nos referir ao consumo da Biblia. Milhões de exemplares do Antigo e Novo Testamento são anualmente vendidos. Diz-se best-seller a edição que atinge um milhão ou mais de exemplares. A Biblia já perdeu a soma dos milhões vendidos.

Hotéis há em que a Biblia é o livro de cabeceira. Em Blumenau conhecemos um. Em Paranaguá existe outro. E por este mundo de Deus muitos são os hotéis que adotam o mesmo costume.

Nos lares Deus se faz presente neste best seller divino que é a Biblia.

Nos Templos humildes ou pomposos das denominações religiosas que se alicerçam na Biblia, todos os crentes a possuem, discutem, pregam e vivem-na como norma de vida.

Nas Capelas, Igrejas, Matrizas, Catedrais, a difusão da Biblia é uma constante diária na vida católica.

Nos Tribunais a Biblia é o símbolo da Verdade. Nos Presídios a Biblia reeduca; nos Hospitais conforta.

Os valores humanos se forjam sob o fogo sagrado da palavra de Deus.

O poder materialista, mesquinho, indiferente ao infinito, se torna finito na expressão mais insignificante.

A Biblia é o Poder de Deus nas mãos dos homens. Um lar sem Biblia é como um barco sem bússola.

Feliz daquele que leva em si Deus. Ideal de Beleza que lhe serve de guia — dizia Pasteur.

Feliz daquele que confere seus atos pela Biblia, concluímos nós.

Feliz Natal

Uma verdade nova
Uma verdade miraculosa
Uma única verdade transforma
não só uma vida,

transforma todas as vidas:

o AMOR

Mensagem de Natal/1975

Mensagem de Ano Novo/1976

MARISOL S.A.

Indústria do Vestuário

Rua Bernardo Dornbusch, 740

Caixa Postal, D-7 — End. Telegr.: "MARISOL" — Fone 72-0560
JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

Tivemos o prazer de tê-los como amigos durante este ano que se finda, fortalecendo nossos laços de amizade, queremos nesta data, expressar todo nosso carinho com estas palavras...

FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO

NANETE Industrial de Roupas Ltda. Posto de Venda

Rua Walter Marquardt, 1180 — Tel. 72-0504
Caixa Postal, 102 — Jaraguá do Sul — Santa Catarina

† Agradecimento

Dr. Waldemiro Mazurechen

O Hospital e Maternidade Jaraguá, vem de público externar seu profundo agradecimento ao Dr. Waldemiro Mazurechen, pelos serviços prestados durante 9 (nove) anos, como Diretor Clínico, cargo que deixou vago no mês próximo passado.

Ao Dr. Waldemiro Mazurechen os n/ mais sinceros agradecimentos.
A Diretoria

Jaraguá do Sul, dezembro de 1975

Adolar Bertoli na Presidência da CMT

Em virtude do pedido de demissão do cargo de Presidente da Comissão Municipal de Turismo, do Sr. Rolando Jahneke, alegando afazeres particulares e profissionais em carta endereçada ao Prefeito Strebe, vem de assumir ao importante cargo o empresário Adolar Bertoli que também desempenha funções de Presidente do Clube de Diretores Lojistas desta cidade. A posse em solenidade simples ocorreu na penúltima reunião do ano da CMT, quando na oportunidade o jornalista Geraldo José foi indicado para representar o órgão junto a Comissão de Divulgação e Imprensa com vistas aos festejos do Centenário em 76.

A CMT deverá a partir do próximo ano levar a efeito um plano de trabalho, devendo para tanto seus integrantes num esforço conjugado levar adiante planos de reformulação de trabalhos e planos de ação para o ano do 1.º centenário do Município.

Nota de Agradecimento

Os familiares de JACOB EMMENDÖRFER agradecem, sensibilizados, a todos os que os confortaram no doloroso transe, especialmente ao Dr. Otsa, médico assistente, Padres Ivo e João vizinhos e todos os que os obsequiaram com flores, coroas, cartões, telegramas e os que acompanharam o extinto à sua última morada. Deus lhes retribua em bênçãos o gesto de Amizade e carinho.

Expresso Catarinense de Transportes Ltda.

Transportes de Cargas, Bagagens e Mudanças



Expresso Catarinense de Transportes Ltda., Filial de Jaraguá do Sul, através de seu gerente Vitório Lazzaris, deseja a todos os amigos e fregueses um Feliz Natal - 1975

Próspero Ano Novo - 1976



Natal dos Pobres do Rotary Clube

No último dia 20 sábado, os rotarinos e espôsas desta cidade, prestaram novamente e como acontece anualmente sua colaboração aos menos favorecidos pela sorte com farta distribuição de brinquedos e objetos de uso pessoal.

Promoção já vitoriosa do novel clube de serviço a cada ano que passa, beneficia maior número de pessoas carentes de recursos e que estão cadastradas junto a Ação Social e Casa da Amizade. Assim com este gesto, muitas crianças tiveram um pouco de alegria neste Natal de 1975.

Observações do Leitor

Um leitor não identificado, expediu correspondência em 17 do corrente, cujo conteúdo publicaremos na íntegra abaixo.

Parabéns ao Dr. Delegado de Trânsito, pela sua ótima idéia de permitir paradas de carros em ambos os lados da avenida "Mal. Floriano". Trata-se de um trecho curto, mas que causava séria dificuldade com a permissão de estacionar em um lado só. Agora é uma "gostosura" parar ali, de tão fácil que ficou! E manifestaria mais uma vez os meus parabéns ao mesmo quando estiverem liberadas as paradas também em ambos os lados da avenida "Mal. Deodoro", pois eu ouvi falar que isso está em estudo pelo Dr. Delegado. Ótimo, ótimo! pois a "avenida" está aí pra isso e ela tem largura bem mais que suficiente. Atualmente, com permissão de parada em um lado só, a coisa "é fogo", pois corre-se sério perigo ter que atravessar "em contra mão" e tentar estacionar em "contra-mão".

A gente quando aplica toda a astúcia possível e consegue atravessar afim de ocupar uma vaga em mira: "pimba", um outro carro que vem "na-mão" se enfia nessa vaga e ele "está com a razão", não é assim? Mas a gente então, já com o carro "em contra-mão" e ainda forçosamente em "fila dupla", como é que conseguirá safar-se dessa posição sem causar sério transtorno ao trânsito? Pois já a saída desde o encostamento sempre é perigosa, quando em contra-mão. Bem, seria mesmo muito ótimo si essa "gostosura" de paradas na "Mal. Floriano" se estendesse também para a "Mal. Deodoro". Todo mundo e também principalmente os estabelecimentos do "outro lado" serão muito beneficiados com tal medida útil, ademais que sabe se não ser viável dar "mão única" à essa avenida. E decerto seria útil colocar se placas, "P. 60 MINUTOS", pois isso é sempre voluntariamente obedecido por todos!

Feliz Estacionamento deseja a todos e para ele mesmo!

O "volks" de um Leitor,

Linguado - Um Crime Ecológico

Arnoldo ALEXANDRE

A coqueluche do momento é ecologia. O governo tem se esbaldado no trato da preservação do meio ambiente. Até criança de jardim de infância sabe o que é ecologia. Mas o que o governo não sabe é que foram perpetrados hediondos crimes ecológicos. E um desses crimes está exatamente no atêrro do Linguado.

O atêrro do Linguado, em princípio, tirou de São Francisco do Sul a sua imagem de ilha. Em segundo lugar prejudicou a fauna pelágica pois, os peixes que procuravam a baía da Babitonga na época da desova tiveram o seu curso ou curso criminosamente interceptado.

Antes de enumerar outros e lamentáveis efeitos que o atêrro do Linguado provocou, devemos lembrar que sua consumação veio atentar contra a Natureza, prejudicando o equilíbrio ecológico da região, pois além de minimizar o potencial faunístico e turístico apresentou fenômenos de erosão e sedimentação. Na Barra do Sul, por exemplo, um hotel ruiu em consequência do avanço do mar advindo a erosão; na baía da Babitonga em locais onde atracavam navios de grandes calados, hoje nem embarcações de pequeno calado atracam, isto também em consequência da sedimentação trazida pelo fechamento ou atêrro do Linguado.

Não vamos falar no Forte Marechal Luz que é área militar e só as autoridades militares compete avaliar os danos causados pelo triste evento.

É em nome da ecologia e para o bem da população pesqueira da região que deve ser aberto o Linguado.

Outr'ora até navios como o "Max", "Venus", "Anna" e outros adentravam a baía da Babitonga pelo Linguado.

Temos conhecimento que um movimento pacificado e em nome do progresso que a região merece está sendo gerado visando sensibilizar as autoridades federais no sentido de que seja determinada a abertura do Linguado que tantos prejuízos tem causado.

O governo da Revolução que tem no homem a sua meta fundamental há-de se concientizar da necessidade imperiosa em atender os reclamos da população atingida pelo crime ecológico que representa o atêrro do Linguado.

ESCREVE O LEITOR

Curioso da Praça — Formulo a presente para que V. Sia. me informe sobre o seguinte: Domingo passado, dia 14 de dezembro de 1975 um conhecido dono de engenho de arroz do Jaraguá Esquerdo esteve na casa de um notório deputado da oposição, onde permaneceu por longo tempo. O que teria sido tratado?

Resposta — Leia as colunas de nosso semanário e Você terá a resposta a todas as dúvidas. Meridiano, não?

Que os Sinos do Natal sejam portadores de alegres esperanças
e que o Ano Novo seja repleto de paz, alegria e amor.

1975 — 1976

Comércio e Indústria BREITHAUPT S.A.

Aos seus colaboradores, clientes e amigos

- O MÁXIMO PELO MÍNIMO -

Irmãos Emmendoerfer S.A.

Peças e Acessórios
"GM"



Oficina Autorizada
"GM"

O seu concessionário amigão, mantém plantão de emergência aos sábados e domingos

Posto "ESSO"

Entrega Automática LIQUIGÁS

Produtos FRIGIDAIRE

Banca de Revistas

Fitas K 7 Stéereos

Venha e verifique os carros da linha CHEVROLET que lhe oferecemos e constate o

maior desempenho

maior estabilidade

maior espaço

maior conforto

maior economia

— SUPREMACIA EM SERVIÇOS —

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 557

JARAGUÁ DO SUL

SANTA CATARINA

FONES: 72-0060

72-0769

72-0969

Dr. Álvaro Henrique Maia

Advogado

OAB/SC: 1737 — CPF: 019174049

Consultas, Pareceres e Ações

Inventários, Acidentes de Trânsito, Seguros, Usucapião, Cobranças, Inquilinato, Desquites, Cancelamento de Protestos, Defesas Criminais e Fiscais, Trabalho e Previdência Social, Assessoria Jurídica às empresas em geral.

EXPEDIENTE

As 5.ªs feiras
das 8.00 às 18.00 horas e
aos sábados das 8.00 às 12.00 horas
Avenida Getúlio Vargas, 380.

Corupá — Santa Catarina

Indústria de Madeiras **RUDOLF S.A.**

Assembléia Geral Ordinária
Convocação

São convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se dia 31 de Janeiro de 1976, às 15 horas, na sede social, na rua Venâncio da Silva Porto, 137, nesta cidade de Jaraguá do Sul, a fim de deliberarem sobre a seguinte.

Ordem do Dia

- 1) — Exame, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de outubro de 1975;
- 2) — Eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e respectivos suplentes e fixação dos seus honorários;
- 3) — Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Encontram-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art.º 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26/9/1940.

João Germano Rudolf, Diretor-Gerente

Caso E.V. Schmöckel x Urbano Franzner

Ainda repercute a recente decisão do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em que o nosso diretor, por unanimidade da 2.ª Câmara, obteve ganho de causa contra o industrial Urbano Franzner, cujo episódio fora, inclusive, motivo de exploração demagógica por um deputado da oposição na tribuna da Assembléia Legislativa.

O assunto chegou a estabelecer em certas áreas de região discussões sobre a veracidade da região discussões sobre a veracidade da notícia publicada neste semanário.

O Diário da Justiça de 3 do corrente, à página 2, dá na íntegra a ementa.

Para conhecimento dos que não possuem o Diário da Justiça do Estado, reproduzimos a decisão:

"Apelação cível n. 11.012, de Jaraguá do Sul; relator o exmo. Sr. des. Euclides de Cerqueira Cintra. Apelante: Eugenio Victor Schmöckel. Apelado: Urbano Franzner.

Decisão

"por votação unânime, conhecer do recurso e dar-lhe provimento para reformar a sentença apelada, e condenar o apelado a restituir a importância recebida, pagar as custas do processo e os honorários advocatícios na base de 20% sobre o pedido: Custas pelo apelado".

Ementa

"Repetição de indébito. Empregado de escritório contábil que desvia importância recebidas para pagamento de encargos dos clientes. Responsabilidade do empregador na devolução. Ação procedente. Recurso provido. Reforma da sentença. Mandato outorgado ao empregado pelo cliente do escritório. Novação. O empregado em questão passou a responder como mandatário perante quem outorgou a procuração. Elisa de responsabilidade do responsável pelo escritório quando aos atos praticados em virtude da procuração".

Foi advogado da causa o sr. dr. Murillo Barreto de Azevedo.

Moinho Jaraguá

— de —

Rudolf Schäffer

Rua Felipe Chimidt, 156 — Fone: 72-0952

JARAGUÁ DO SUL Santa Catarina

x x x

Alegria, alegria pessoal.

É Natal. É Ano Novo.

Façam o ano de 76 cheio de alegrias, todos os dias.

Indústrias Reunidas Jaraguá S.A.

CGOMF N.º 84 450 149/0001-90

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

São convocados os Senhores Acionistas da INDÚSTRIAS REUNIDAS JARAGUÁ S.A. para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 31 de dezembro de 1975, às nove horas, na sede social, a rua Rodolfo Hufenuessler, 755 a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1.º — Aumento do Capital Social com aproveitamento de reservas de Cr\$ 3 000 000,00 para Cr\$ 6.000.000,00 e conseqüente alteração dos estatutos

Jaraguá do Sul, 1.º de dezembro de 1975.
Dietrich H. W. Hufenuessler, Diretor Presidente

Escritório

A COMERCIAL

ADVOCACIA — CONTABILIDADE — SEGUROS

Antonio José Gonçalves

Bel. em Administração de Empresas

Yvonne Alice Schmöckel Gonçalves

Técnica em Contabilidade CRC(SC) 7 638

CPF 093090.989-53

Rua 2 (Mal. Deodoro) 122/130
Fone 72-0091 — Cx. Postal, 19

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Recursos fiscais e administrativos — Contabilidade
Serviço de marcas e patentes — fotocópias de
Legislação trabalhista e INPS — Seguros em geral
Serviços aéreos Varig

Desde 1944 à serviço do progresso de Jaraguá do Sul



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Senhores Contribuintes

Segundo Disposição Tributária, todos os contribuintes em débito com a Fazenda Municipal em 31 de dezembro com qualquer Tributo (ISQN, Alvará de Licença, Imposto Predial e Territorial e Urbano, etc) serão inscritos em Dívida Ativa, e para que isso não aconteça a Prefeitura, solicita que todos liquidem os seus Impostos e Taxas.

Jaraguá do Sul, 02 de dezembro de 1975

Aldo Romeo Pasold — Diretor da Fazenda

Projeto de Fruticultura na região da ACARESC

O extencionista Celvío Holz da ACARESC desta cidade, informou que o projeto de Fruticultura de Clima Temperado do qual é seu titular, na área do plantio de Limão Siciliano, vem encontrando boa receptividade entre agricultores e empresários. Salientou que recentemente dois técnicos do BADESC (Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina) estiveram aqui em Jaraguá do Sul conhecendo de perto o desenvolvimento do projeto específico o Limão Siciliano, oferecendo inclusive subsídios que poderão levar os interessados a conseguirem um financiamento fácil com carência de 4 anos e prazo de pagamento de 12 anos para o plantio.



O que caracteriza as comunidades sãs e vigorosas é o grau de suas individualidades e o sentido com que cada um se dispõe a atuar na coletividade.

O cristianismo enriqueceu a personalidade do homem e transformou a liberdade, até então teórica e limitada, numa possibilidade universal.

A Sociedade deve ser uma harmonia na qual não se verifique nenhuma dissonância nem predomínio da matéria nem estado de fantasia. Nessa harmonia presidida pela Norma Política pode se falar de um Comunitarismo conseguido pela superação, pela cultura, pelo equilíbrio. Em tal regime, que é o nosso, a liberdade não é uma palavra vasia, porque vem pela soma de liberdades e pelo estado ético e moral.

Na evolução dos povos ouvimos muitas vezes mencionar as reformas. A evolução é uma formosa forma da vida humana e dentro daquela as reformas permitem a sua execução. Elas se realizam com uma absoluta congruência nos fins e com uma absoluta harmonia nos meios.

Se tais reformas não obedecem a essa congruência e a essa harmonia, frequentemente só em provocar acontecimento que prejudicam a estabilidade or-

gânica que todas as instituições humanas devem apresentar para poder realizar programas e planos de grande fôlego.

O Brasil vive um momento decisivo, o mais decisivo da sua história. O mundo convulsionado assinala, com terrível gravidade, a virulência dos fermentos desagregadores nos que podem nascer o egoísmo e a indiferença para com as necessidades de nossos semelhantes.

Só a Paz construtiva salvará a Humanidade, jamais a luta destruidora de todos os valores materiais, espirituais e morais.

A Câmara Municipal de Jaraguá do Sul, dentro das novas normas institucionais, desenvolveu seus trabalhos legislativos aos olhos de todos nesta primeira legislatura.

Associamo-nos, com justificados júbilo, à Data Magna da Cristandade. Felizes Festas! Saudamos a todos os jaraguaenses para um Novo e Venturoso Ano de 1976. E conosco afirmamos: "melhor do que dizer é fazer e melhor do que prometer é realizar". É o que fizemos.

Câmara Municipal de Vereadores de Jaraguá do Sul

José Alberto Klitzke — Presidente

Irmãos Emmendoerfer S.A.

Peças e Acessórios
"GM"



Oficina Autorizada
"GM"

O seu concessionário amigão, mantém plantão de emergência aos sábados e domingos

Posto "ESSO"

Entrega Automática LIQUIGÁS

Produtos FRIGIDAIRE

Banca de Revistas

Fitas K 7 Stéereos

Venha e verifique os carros da linha CHEVROLET que lhe oferecemos e constate o

maior desempenho

maior estabilidade

maior espaço

maior conforto

maior economia

— SUPREMACIA EM SERVIÇOS —

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 557

JARAGUÁ DO SUL

SANTA CATARINA

FONES: 72-0060

72-0769

72-0969

Dr. Álvaro Henrique Maia

Advogado

OAB/SC: 1737 — CPF: 019174049

Consultas, Pareceres e Ações

Inventários, Acidentes de Trânsito, Seguros, Usucapião, Cobranças, Inquilinato, Desquites, Cancelamento de Protestos, Defesas Criminais e Fiscais, Trabalho e Previdência Social, Assessoria Jurídica às empresas em geral.

EXPEDIENTE

As 5.^{as} feiras
das 8.00 às 18.00 horas e
aos sábados das 8.00 às 12.00 horas
Avenida Getúlio Vargas, 380.

Corupá — Santa Catarina

Indústria de Madeiras Caso E.V. Schmöckel x RUDOLF S.A.

Assembléia Geral Ordinária
Convocação

São convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se dia 31 de Janeiro de 1976, às 15 horas, na sede social, na rua Venâncio da Silva Porio, 137, nesta cidade de Jaraguá do Sul, a fim de deliberarem sobre a seguinte.

Ordem do Dia

- 1) — Exame, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de outubro de 1975;
- 2) — Eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e respectivos suplentes e fixação dos seus honorários;
- 3) — Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Encontram-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art.º 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26/9/1940.
João Germano Rudolf, Diretor-Gerente

Urbano Franzner

Ainda repercute a recente decisão do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em que o nosso diretor, por unanimidade da 2.^a Câmara, obteve ganho de causa contra o industrial Urbano Franzner, cujo episódio fora, inclusive, motivo de exploração demagógica por um deputado da oposição na tribuna da Assembléia Legislativa.

O assunto chegou a estabelecer em certas áreas de região discussões sobre a veracidade da notícia publicada neste semanário.

O Diário da Justiça de 3 do corrente, à página 2, dá na íntegra a ementa.

Para conhecimento dos que não possuem o Diário da Justiça do Estado, reproduzimos a decisão:

"Apelação cível n. 11.012, de Jaraguá do Sul; relator o exmo. Sr. des. Euclides de Cerqueira Cintra. Apelante: Eugenio Victor Schmöckel. Apelado: Urbano Franzner.

Decisão

"por votação unânime, conhecer do recurso e dar-lhe provimento para reformar a sentença apelada, e condenar o apelado a restituir a importância recebida, pagar as custas do processo e os honorários advocatícios na base de 20% sobre o pedido: Custas pelo apelado".

Ementa

"Repetição de indébito. Empregado de escritório contábil que desvia importância recebidas para pagamento de encargos dos clientes. Responsabilidade do empregador na devolução. Ação procedente. Recurso provido. Reforma da sentença. Mandato outorgado ao empregado pelo cliente do escritório. Novação. O empregado em questão passou a responder como mandatário perante quem outorgou a procuração. Elisa de responsabilidade do responsável pelo escritório quando aos atos praticados em virtude da procuração".

Foi advogado da causa o sr. dr. Murillo Barreto de Azevedo.

Moinho Jaraguá

— de —

Rudolf Schäffer

Rua Felipe Chimidt, 156 — Fone: 72-0952

JARAGUÁ DO SUL Santa Catarina

x x x

Alegria, alegria pessoal.

É Natal. É Ano Novo.

Façam o ano de 76 cheio de alegrias, todos os dias.

Indústrias Reunidas Jaraguá S.A.

CGOMF N.º 84 450 149/0001-90

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

São convocados os Senhores Acionistas da INDÚSTRIAS REUNIDAS JARAGUÁ S.A. para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 31 de dezembro de 1975, às nove horas, na sede social, a rua Rodolfo Hufenuessler, 755 a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1.º — Aumento do Capital Social com aproveitamento de reservas de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 6.000.000,00 e conseqüente alteração dos estatutos

Jaraguá do Sul, 1.º de dezembro de 1975.
Dietrich H. W. Hufenuessler, Diretor Presidente

Escritório

A COMERCIAL

ADVOCACIA — CONTABILIDADE — SEGUROS

Antonio José Gonçalves

Bel. em Administração de Empresas

Yvonne Alice Schmöckel Gonçalves

Técnica em Contabilidade CRC(SC) 7 638

CPF 093090.989-53

Rua 2 (Mal. Deodoro) 122/130
Fone 72-0091 — Cx. Postal, 19

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Recursos fiscais e administrativos — Contabilidade

Serviço de marcas e patentes — fotocópias de

Legislação trabalhista e INPS — Seguros em geral

Serviços aéreos Varig

Desde 1944 à serviço do progresso de Jaraguá do Sul



Estado de Santa Catarina

**Prefeitura Municipal de
Jaraguá do Sul**

Senhores Contribuintes

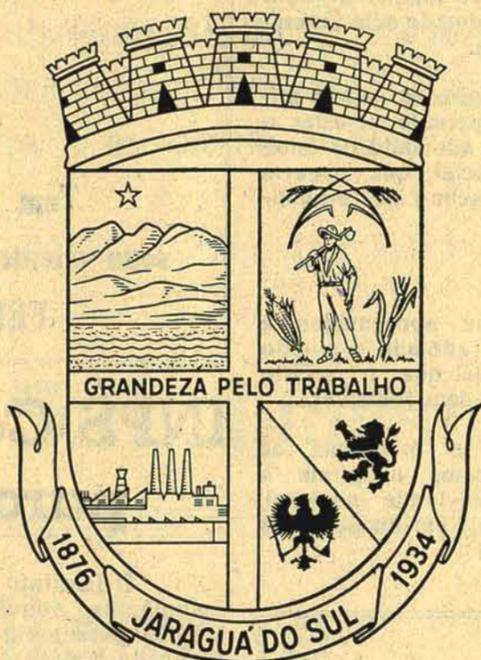
Segundo Disposição Tributária, todos os contribuintes em débito com a Fazenda Municipal em 31 de dezembro com qualquer Tributo (ISQN, Alvará de Licença, Imposto Predial e Territorial e Urbano, etc) serão inscritos em Dívida Ativa, e para que isso não aconteça a Prefeitura, solicita que todos liquidem os seus impostos e Taxas.

Jaraguá do Sul, 02 de dezembro de 1975

Aldo Romeo Pasold — Diretor da Fazenda

Projeto de Fruticultura na região da ACARESC

O extencionista Celívio Holz da ACARESC desta cidade, informou que o projeto de Fruticultura de Clima Temperado do qual é seu titular, na área do plantio de Limão Siciliano, vem encontrando boa receptividade entre agricultores e empresários. Salientou que recentemente dois técnicos do BADESC (Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina) estiveram aqui em Jaraguá do Sul conhecendo de perto o desenvolvimento do projeto específico o Limão Siciliano, oferecendo inclusive subsídios que poderão levar os interessados a conseguirem um financiamento fácil com carência de 4 anos e prazo de pagamento de 12 anos para o plantio.



O que caracteriza as comunidades sãs e vigorosas é o grau de suas individualidades e o sentido com que cada um se dispõe a atuar na coletividade.

O cristianismo enriqueceu a personalidade do homem e transformou a liberdade, até então teórica e limitada, numa possibilidade universal.

A Sociedade deve ser uma harmonia na qual não se verifique nenhuma dissonância nem predomínio da matéria nem estado de fantasia. Nessa harmonia presidida pela Norma Política pode se falar de um Comunitarismo conseguido pela superação, pela cultura, pelo equilíbrio. Em tal regime, que é o nosso, a liberdade não é uma palavra vazia, porque vem pela soma de liberdades e pelo estado ético e moral.

Na evolução dos povos ouvimos muitas vezes mencionar as reformas. A evolução é uma formosa forma da vida humana e dentro daquela as reformas permitem a sua execução. Elas se realizam com uma absoluta congruência nos fins e com uma absoluta harmonia nos meios.

Se tais reformas não obedecem a essa congruência e a essa harmonia, frequentemente só em provocar acontecimento que prejudicam a estabilidade or-

gânica que todas as instituições humanas devem apresentar para poder realizar programas e planos de grande fôlego.

O Brasil vive um momento decisivo, o mais decisivo da sua história. O mundo convulsionado assinala, com terrível gravidade, a virulência dos fermentos desagregadores nos que podem nascer o egoísmo e a indiferença para com as necessidades de nossos semelhantes.

Só a Paz construtiva salvará a Humanidade, jamais a luta destruidora de todos os valores materiais, espirituais e morais.

A Câmara Municipal de Jaraguá do Sul, dentro das novas normas institucionais, desenvolveu seus trabalhos legislativos aos olhos de todos nesta primeira legislatura.

Associamo-nos, com justificados júbilo, à Data Magna da Cristandade. Felizes Festas! Saudamos a todos os jaraguaenses para um Novo e Venturoso Ano de 1976. E conosco afirmamos: "melhor do que dizer é fazer e melhor do que prometer é realizar". É o que fizemos.

Câmara Municipal de Vereadores de Jaraguá do Sul

José Alberto Klitzke — Presidente

Aumento dos Benefícios do INPS foi Maior que Índice do Custo de Vida

Os índices de reajuste nos benefícios da Previdência Social foram superiores, este ano, à variação do custo de vida tendo como objetivo manter o poder aquisitivo dos beneficiários da Previdência, dentro da política adotada pelo Governo de elevar o nível de vida das populações menos favorecidas.

Os benefícios concedidos pela Previdência não estão vinculados ao salário-mínimo, mas são regidos pelos indicadores do custo de vida, o que permite reajustar o valor das contribuições independentemente do aumento salarial, adotando os critérios elaborados pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, que seguem os índices oficiais do aumento do custo de vida, mais um acréscimo de produtividade.

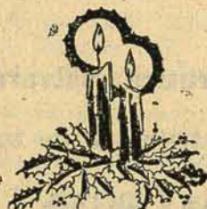
Reajuste

Partido do ponto-de-vista de que o padrão de vida dos aposentados e pensionistas se compara ao dos trabalhadores em atividade, foi adotado o critério de reajustar os benefícios de longa duração no mesmo percentual que o salário dos ativos, evitando-se a queda de padrão daqueles que não podem trabalhar.

Em maio deste ano, enquanto o custo de vida acusava o percentual de 33% de elevação, os índices de variação de salários e benefícios atingiram a 38%, pela incorporação ao salário de um acréscimo de produtividade nacional, fixado em 4%, percentual este destinado à melhoria de salários, em consonância com a teoria de elevação do nível de vida do homem em geral.

A nossa missão é prover o teu lar.
Sempre sentimos para em executar esta tarefa.
O ano inteiro fizemos isso.

Hoje queremos cumprimentar este
abençoado lar, com os votos de um
Feliz Natal e um Próspero Ano de 1976



SALVITA

Soc. Assistencial ao Lavrador do Vale do Itapocu

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, s/n

Se trabalhamos, trabalhamos o ano inteiro
Foi para atender as ordens da cidade, do povo
Sempre primamos em sermos na frente o primeiro
Saudamos a todos pelo Natal e Ano Novo

BOAS FESTAS — FELIZ 1976

MAHNKE & CIA. LTDA.

Comércio de Ferragens, Louças, Armazinhos, Secos e Molhados
Produtos Coloniais, Açougue, Fábrica de banha e artigos p/presentes

Transportadora Mahnke

Agentes da Trans. Pérola e da Transp. Vale do Itajaí
Av. Mal. Deodoro, 744 — Fone: 72-0237 — JARAGUÁ DO SUL — SC

Vidraçaria

de
WALTER HILLE

Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 401 — Fone: 72-0928
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Tem a grata satisfação de cumprimentar a todos
seus clientes e amigos, almejando

FELIZ NATAL e Venturoso Ano Novo

INPS Compra 305 Ambulâncias para Melhorar Serviço

O Instituto Nacional de Previdência Social já está recebendo as 305 ambulâncias adquiridas visando reaparelhar as Subsecretarias de Assistência Médica para melhor assistência ao segurado nos Estados, de acordo com o Plano de Pronta Ação.

Até janeiro estarão servindo à população previdenciária, dentro do Programa de Ação que prevê modernização dos serviços, das instalações e equipamentos.

O Estado do Rio de Janeiro foi o mais beneficiado, recebendo 87 (das quais 47 ficam na capital), seguido de São Paulo, com 50 e Pernambuco, 46. Nas demais unidades a distribuição obedeceu ao seguinte critério:

Rio Grande do Sul	24
Goiás	15
Minas Gerais	13
Bahia	12
Paraná	12
Ceará	10
Amazonas	10
Rio Grande do Norte	7
Distrito Federal	5
Maranhão	5
Santa Catarina	4
Alagoas	3
Espirito Santo	2

No gesto
que esparge
há tanta fé,
há tanto amor,
que a Luz irrompe
e até a pedra acorda
para amar
a Deus!

Feliz — Natal 1975!
FELIZ ANO NOVO — 1976

São os cumprimentos de

Comércio e Representações H Ristow Ltda.

Rua Cel. Procópio Gomes, 140 — Caixa Postal, 60
Telefone 72-0070 — Endereço Telegráfico: HARRIS

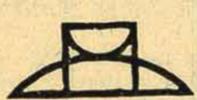
JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

Embalagens — Secos e Molhados — Especialidade
em chocolates bonbonière

Pelo trabalho, estivemos irmanados no ano que ora se finda, pelo trabalho, estaremos irmanados no ano que vai se iniciar.

O trabalho é uma forma absoluta de amor. Só ele nos permite fazer algo de bom em pról de nós mesmos e de nossos semelhantes. Só através dele podemos aumentar nosso capital nos bancos da terra e no banco do céu.

Feliz Natal e um Venturoso 1976, repleto de alegria e harmonia

 **Marcatto S.A. Indústria e Comércio**

O Futebol Brasileiro e seus apelidos incríveis

Em apelidos, o futebol brasileiro é também o maior do Mundo. É cômico, e folclórico, ao lado da técnica. Anotem:

Num jogo Palmeiras x Sergipe, o repórter de campo assim informaria do gramado: "Leão e Onça desentenderam-se e partiram para uma briga feroz. Arnaldo César Coelho foi obrigado a expulsá-los".

Num jogo América (MG) x Figueirense, por exemplo, um locutor relataria essa jogada "ataca o América com Pedrada, que atira e a bola bate em Casagrande e volta". Se jogassem Paissandu e Bahia, o locutor irradiaria da seguinte maneira: "Patrulheiro vai invadindo a área, mas Beijoca encosta sobre ele e tira-lhe o pão da boca". Vasco x América (RJ), poderia resultar esse lance: "bola dividida entre Fleche e Alfinete, que chocam se violentamente e caem no gramado". O jogo Bahia CEUB poderia ser assim relatado por um locutor "vai ao ataque o CEUB, mas fio enrola se todo com a bola e Caldeira explode sobre ele. O Bahia recupera a posse de bola, mas Sapatão fura espetacularmente".

Animais

Dos clubes participantes do campeonato brasileiro, entre apelidos e sobre nomes, pode-se perfeitamente, armar uma seleção composta de animais, eis como ela poderia ser formada:

Leão (Palmeiras), Aranha (Comercial), Onça (Sergipe), Crdeiro (Náutico) e Grilo (Goiânia), Fal-

ção (Internacional), Rolinha (Nacional), e Pintinho (Fluminense); Siri (CSA), Vaquinha Atlético (PR) e Bezerra (Guarani).

Instrumentos

Também em matéria de instrumentos existem apelidos curiosos dentro da Copa Brasil, eis alguns jogadores: Alfinete (Vasco), Flecha (América), Fio (CEUB), Sapatão (Bahia (Santa Cruz), Caldeira (Bahia) Palhinha (Cruzeiro) e Dito Cola (Figueirense).

Líquidos e Comestíveis

A exemplo de animais, o campeonato brasileiro possibilita a formação de uma seleção composta por líquidos e comestíveis. Ei-la:

Manga (Internacional), Pinga (Figueirense) Grapete (Atlético MG), Lima (Santa Cruz) e Zé Coco (Comercial), Cacau (Grêmio) e Torrado (Nacional), Batata (Cruzeiro), Bife (Comercial), Maizena (Coritiba) e Guará (Desportiva).

Diversos

Mas não termina aí a série de apelidos de jogadores brasileiros que participam da Copa Brasil. A exemplo dos citados anteriormente, não deixam de ser curiosos, por exemplo: Pedrada (América RN), Beijoca (Bahia), Patrulheiro (Paissandu), Casa grande (Figueirense), Matinha (Goiás), Suingue (Desportiva) e Capetinha (Americano).

Jornal de Joinville, agosto de 75

Rodolfo Wackerhagen

Oficina de Consertos de
Rádio e Televisão

R. Walter Marquardt, 259 - Jaraguá do Sul - SC

Deseja Externar os Votos de um FELIZ NATAL agradecendo o apoio recebido neste ano que se finda.

Alexandre Haake

Açougue

Rua Cel. Proc. Gomes de Oliveira

Fone, 72-0705 — Jaraguá do Sul — S C

Cumprimenta aos seus distintos amigos e freguêses os seus melhores votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo

JORGE MEIER

Lojas Artigos Eletro-Domésticos, etc.

Rua Mal. Floriano Peixoto, 35 — Fone 72-0771
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Agradece a preferência com que foi honrado no decorrer de 1975 e deseja a todos, um Feliz Natal e um 1976 promissor

1975

1976

DR. IVO KAUFMANN

CIRURGIÃO DENTISTA
(C.R.O. N.º 385)

— ATENDIMENTO —

(Somente e/hora marcada)

Segundas à sextas feiras: 14 às 18 horas
Sábados: 10 às 12 horas

R. Pres. Epitácio Pessoa, 405 — Jaraguá do Sul
Telefone 72-0282

A Maior Discoteca da Cidade

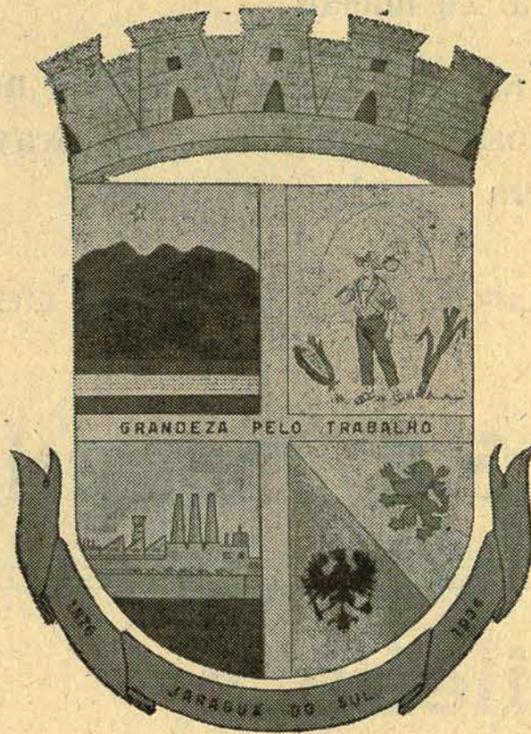
ROLF A. ZEHNDER

Fábrica de Rádios e Radiolas H/-FI e Stereofônicas — Eletrificadores e Cêrca para gados, executa serviços de instalações de amplificadores para música ambiente, com diversos canais para chamados, em Indústrias — Salões — Comércio e Escritórios. Viva mais disposto com música ambiente, peça informações e orçamento,
Rua Francisco Medeiros, 157 — JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

No laço de nossa grande amizade, fique demonstrando todo o respeito que lhe conferimos. Em nome dessa amizade lhe desejamos um

FELIZ NATAL

VENTUROSO ANO NONO



A nossa cidade cresce. O município se desenvolve. Em todos os cantos se estampa o flagrante progresso. No contexto estadual apontamos com índices de desenvolvimento que surpreende o catarinense mais otimista.

O desenvolvimento de comunidade é fruto do trabalho de todos. É o sentimento da unidade, a tão badalada expressão de que — a união faz a força — que está dando corpo às nossas aspirações.

A força econômica é cada vez mais acentuada. O planejamento é uma constante em todos os empreendimentos. A organização contribui para o aperfeiçoamento empresarial.

Os operários buscam especialização. O seu lema acompanha o desenvolvimento da empresa em que trabalha. Poderia o trabalhador dizer que, também é dele o progresso da firma em que trabalha. Ele tem consciência de que é importante e sua importância está na razão direta do que está capacitado a fazer. Logo estuda, trabalha e se prepara para acompanhar o desenvolvimento do meio ambiente em que atua.

As profissões liberais acompanham o ritmo progressista. O comércio respira salutarmente. Reunem-se os lojistas, para aperfeiçoar o mecanismo da oferta e da procura, a intermediação entre a produção e o consumo, a arte de saber vender o produto.

Os sindicatos patronais e dos trabalhadores em número cada vez mais crescente, dão o necessário empuxo à nossa importância de ser no contexto catarinense. A voz jaraguense já se faz ouvir lá fora. Logo mais seremos chamados a decidir. É uma questão de tempo. O que é preciso é não perder a oportunidade.

A Administração pública tem-se desdobrado no atendimento dos problemas que o desenvolvimento joga diariamente em cima da mesa. Problemas que não podem ser adiados e por isso são atacados com disposição e vontade de resolver.

Existem também aqueles que são traídos pelo progresso da região. E não são bem sucedidos. São coisas da vida. Será possivelmente, uma questão de tempo. Quem sabe em 1976?

Existem igualmente aqueles que não querem nada com nada. Apenas existem por existir. Como ervas daninhas, destroem o que os outros constroem. E prejudicam aqueles que querem ir para frente. Vejam se a destruição de árvores das vias públicas que oferecem o conforto da sombra aos passantes, os coletores de lixo que são queimados criminosamente e deixam a nossa cidade menos limpa e os sinalizadores de ruas, os mais modernos, que são derrubados impiedosamente e obrigam a substituição que onera os contribuintes municipais.

As recentes eleições deixaram um saldo positivo que certamente beneficiará o bem comum. A participação na administração estadual cada vez se torna mais visível pelo esforço de todos em favor de uma Santa Catarina maior.

Há muito que fazer, contudo.

Não se encontrou até agora uma comunidade que deixou de ter problemas. Exigências e reclamos são uma constante nos organismos em evolução. Já vai longe o tempo da vida bucólica jaraguense, até os laboriosos lavradores hoje tem mais pressa. A tecnologia criou ambiente para o aceleração das atividades.

As autoridades constituídas tem dado a sua contribuição para a existência do atual estágio de desenvolvimento.

Houve estímulo! Houve cooperação. Solidariedade nunca nos faltou.

Sentimos que cumprimos com o nosso dever.

Isso nos conforta.

Mas não vamos dormir o bom sono sobre os eventuais louros de 1975! Um ânimo redobrado nos impulsiona para 1976!

Para novas empreitadas que seguramente contarão com a ajuda de todos. A administração pública é o bem comum. Que deve contar com o apoio de todos. Apenas somos seus ocupantes temporários.

Boas Festas de Natal!

Um feliz e próspero Ano Novo!

Jaraguá do Sul, Natal de 1975

Eugênio Strebe
Prefeito Municipal

João Lúcio da Costa
Vice-Prefeito Municipal



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Lei N. 579/75

Altera vários dispositivos do código Tributário Municipal, e cria a Unidade Fiscal para efeito de cálculo.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Nos artigos 42,44,73,75,I,II,III,116,119 e 216 da Lei Municipal n.º 532, de 31/12/1974, fica substituído o termo "salário-mínimo" por "Unidade Fiscal";

Art. 2.º — O artigo 223 da mesma lei terá a seguinte redação:

"Art. 223 — Fica instituída a Unidade Fiscal que é a representação, em cruzeiros, de um determinado valor, para servir de parâmetro ou elemento indicativo de cálculo de tributo e penalidades, como estabelecidos na presente lei.

§ 1.º — Fica fixado em Cr\$ 501,00 (quinhentos e um cruzeiros) o valor da Unidade Fiscal, para o exercício de 1976.

§ 2.º — O valor da Unidade Fiscal será obrigatoriamente corrigido no mes de dezembro de cada ano, para vigorar no exercício seguinte, por Decreto do Prefeito.

§ 3.º — Utilizar-se-á como índice para a correção de que trata o § 2.º, o que for estabelecido para o terceiro trimestre do ano anterior, em Portaria do Ministro Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República com vigência para o primeiro trimestre do exercício no qual vigorará a Unidade Fiscal corrigida, baixada com base na Lei Federal n.º 4.357, de 16 de julho de 1964.

§ 4.º — Serão desprezadas, para efeito de cálculos, as frações de cruzeiros da Unidade Fiscal.

Art. 3.º — Nas Tabelas que integram a Lei n.º 532, de 31/12/1974, e utilizadas para cálculo dos impostos e taxas, o termo "salário-mínimo" fica substituído por "Unidade Fiscal", definida no artigo 223 e seus parágrafos.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 2 de dezembro de 1975

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 2 dias do mes de dezembro de 1975.

Astrit K. Schmauch Diretora.

Lei N. 580/75

Autoriza o Chefe do Poder Executivo a receber área de terra por doação de IND. E COM. W. WEEGE S/A.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições:

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a receber por doação uma área de terra contendo a área total de 2.415,00 m², destinado para abertura das Ruas 1,2 e 3 do loteamento Weege.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 2 dias do mes de dezembro de 1975.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente Lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 2 dias do mes de dezembro de 1975.

Astrit K. Schmauch, Diretora.

Lei N. 581/75

Autoriza o chefe do Poder executivo a receber área de terra por doação de Ind. e Com. W. Weege S/A.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o chefe do Poder Executivo autorizado a receber por doação uma área de terra contendo a área total de 1.171,00 m², destinado para área verde Público corresponde do Loteamento Weege.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 2 dias do mes de dezembro de 1975.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente Lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 2 dias do mes de dezembro de 1975.

Astrit K. Schmauch, Diretora.

Lei N. 582/75

Abre Crédito Suplementar.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei.

Art. 1.º — Fica aberto um Crédito Suplementar no valor de Cr\$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros), nas seguintes dotações do Orçamento vigente:

0 — Câmara de Vereadores

3.1.3.0 — Serviços de Terceiros
11/08 — Outros Serviços de Terceiros 4.000,00

1 — Gabinete do Prefeito

3.1.1.1 — Pessoal
01/15 — Subsídio 2.000,00
03/17 — Representação 1.000,00
3.1.2.0 — Material de Consumo
07/19 — Combustíveis e Lubrificantes 1.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros
10/22 — Passagens 2.500,00
11/23 — Outros Serviços de Terceiros 4.000,00

2.1 — Divisão de Pessoal

3.1.1.1 — Pessoal
02/32 — Salários 2.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos
12/37 — Encargos Diversos 1.000,00

3.2.3.0 — Transf. de Assist. e Previd. Social
18/39 — Inativos 11.000,00
3.2.5.0 — Contribuições de previdência Social
23/42 — Contribuição de previdência Social 65.000,00
23/43 — Recolhimento do PASEP 20.000,00

2.3. — Divisão de Serviços Gerais

3.1.2.0 — Material de Consumo
09/63 — Outros Materiais de Consumo 3.000,00

3.1. Divisão de Educação

3.1.1.1 — Pessoal
02/73 — Salários 35.000,00
03/74 — Outras Gratificações 1.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros
11/79 — Outros Serviços de Terceiros 3.000,00
4.1.4.0 — Material Permanente
11/79 — Outros Serviços de Terceiros 3.000,00
4.1.4.0 — Material Permanente
30/89 — Outros Materiais Permanentes 1.000,00

3.2. — Divisão de Cultura

4.1.4.0 — Material Permanente
30/100 — Outros Materiais Permanentes 1.000,00

3.3. — Divisão de Assistência Social

3.1.4.0 — Encargos Diversos
12/102 — A — Encargos Diversos 2.000,00

4.1. — Divisão de Contabilidade

3.1.2.0 — Material de Consumo
06/108 — Artigos de Expediente 1.000,00

4.2. — Divisão de Tributação

3.1.1.1 — Pessoal
01/120 — Vencimentos 2.000,00
02/121 — Salários 6.900,00
3.1.2.0 — Material de Consumo
06/123 — Artigos de Expediente 4.000,00

5.1. — Divisão de Obras

3.1.1.1 — Pessoal
01/149 — Vencimentos 1.000,00
02/150 — Salários 12.000,00

5.2. — Divisão de Estradas de Rodagem

3.1.1.1 — Pessoal
01/165 — Vencimentos 5.000,00
02/166 — Salários 63.000,00
3.1.2.0 — Material de Consumo
07/169 — Combustíveis e Lubrificantes 20.000,00
08/170 — Mater. Aces. Máq. Vefc. e Aparelhos 25.000,00
3.2.4.1 — Juros da Dívida Pública
22/175 — Juros da Dívida Pública 4.000,00
4.1.1.0 — Obras Públicas
25/176 — Obras Públicas 15.000,00

5.3. — Divisão de Serviços Urbanos

3.1.1.1 — Pessoal
01/182 — Vencimentos 5.000,00
02/183 — Salários 72.000,00
03/184 — Outras Gratificações 1.000,00
3.1.2.0 — Material de Consumo
07/186 — Combustíveis e Lubrificantes 25.000,00
08/187 — Mater. Acess. Máq. Vefc. e Aparelhos 25.000,00
09/188 — Outros Materiais de Consumo 10.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros
11/189 — Outros Serviços de Terceiros 20.000,00
4.1.1.0 — Obras Públicas
25/192 — Obras Públicas 15.000,00

6.1. — Divisão de Agricultura

3.2.2.0 — Subvenções Econômicas
17/202 — Subvenções Econômicas 6.500,00

6.2. — Divisão de Pecuária

3.1.1.1 — Pessoal
01/203 — Vencimentos 2.000,00
03/204 — Outras Gratificações 1.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros
11/209 — Outros Serviços de Terceiros 1.000,00
Total 500.000,00

Art. 2.º — Para atender a suplementação constante do Art. 1.º, serão utilizados os seguintes recursos:

1.º — Por conta do excesso de arrecadação do corrente Exercício a importância de Cr\$ 156.850,00 (cento e cinquenta e seis mil e oitocentos e cincoenta cruzeiros).

2.º — Por conta de Redução de verbas do Orçamento vigente a quantia de Cr\$ 343.150,00 (Trezentos e quarenta e três mil e cento e cinquenta cruzeiros), das seguintes Dotações do Exercício, como segue:

1 — Gabinete do Prefeito

3.1.4.0 — Encargos Diversos
12/24 — Encargos Diversos 20.000,00
3.2.6.0 — Fundo de Reserva Orçamentária
23/27 — Fundo de Reserva Orçamentária 5.000,00
4.1.3.0 — Equipamentos e Instalações
27/28 — Máq. Motor. Vefc. e Aparelhos 5.000,00
28/29 — Diversos Equip. e Instalações 5.000,00

2.1. — Divisão de Pessoal

3.1.3.0 — Serviços de Terceiros
11/36 — Outros Serviços de Terceiros 20.000,00

2.3. — Divisão de Serviços Gerais

4.1.3.0 — Equipamentos e Instalações
28/69 — Diversos Equip. e Instalações 3.000,00
4.1.4.0 — Material Permanente
30/71 — Outros Materiais Permanentes 3.000,00

continua na página seguinte



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

3.1. - Divisão de Educação

3.2.1.0 - Subvenções Sociais	
16/82 - Subvenções Sociais	100 000,00
4.1.3.0 - Equipamentos e Instalações	
27/86 - Máq. Motor. Veíc. e aparelhos	5.000,00
28/87 - Diversos Equip. e Instalações	2.000,00

3.3. - Divisão de Assistência Social

4.2.1.0 - Aquisição de Imóveis	
32/104 - Aquisição de Imóveis	20.000,00

4.1. - Divisão de Contabilidade

3.1.5.0 - Despesas de Exercícios Anteriores	
14/114 - Despesas de Exercícios Anteriores	15.000,00
4.1.3.0 - Equipamentos e Instalações	
27/116 - Máq. Motor. Veíc. e Aparelhos	3.000,00
28/1117 - Diversos Equip. e Instalações	3.000,00
4.1.4.0 - Material Permanente	
29/118 - Mobiliário Geral	3.000,00
30/119 - Outros Materiais Permanentes	3.000,00

4.2. - Divisão de Tributação

3.1.3.0 - Serviços de Terceiros	
11/127 - Outros Serviços de Terceiros	10.000,00
4.1.3.0 - Equipamentos e Instalações	
27/130 - Máq. Motor. Veíc. e aparelhos	3.000,00
28/131 - Diversos Equip. e Instalações	2.000,00

4.3. - Divisão de Tesouraria

3.2.4.2 - Juros de Empréstimos	
22/144 - Juros de Empréstimos	30.000,00
4.1.4.0 - Material Permanente	
29/147 - Mobiliário em Geral	3.000,00

5.1. - Divisão de Obras

3.1.2.0 - Material de Consumo	
07/153 - Combustíveis e Lubrificantes	12.000,00
08/154 - Mater. Aces. Máq. Veíc. e Aparelhos	8.000,00
09/155 - Outros Materiais de Consumo	5.000,00
4.1.3.0 - Equipamentos e Instalações	
27/161 - Máq. Motor. Veíc. e Aparelhos	3.000,00
28/162 - Diversos Equipamentos e Instalações	2.000,00
4.1.4.0 - Material Permanente	
29/163 - Mobiliário em Geral	3.000,00
30/164 - Outros Materiais Permanentes	2.000,00

5.3. - Divisão de Serviços Urbanos

4.1.3.0 - Equipamentos e Instalações	
28/194 - Diversos Equip. e Instalações	5.000,00
4.0.4.1 - Material Permanente	
29/195 - Mobiliário em Geral	5.000,00

6.2. - Divisão de Pecúria

3.1.2.0 - Material de Consumo	
07/206 - Combustíveis e Lubrificantes	5.000,00
08/207 - Mater. Aces. Máq. Veíc. e Aparelhos	5.000,00

7 - Gabinete do Vice-Prefeito

3.1.1.1 - Pessoal	
02/216 - Salário	7.150,00
3.1.2.0 - Material de Consumo	
08/220 - Mater. Aces. Máq. Veíc. e Aparelhos	2.000,00
4.1.3.0 - Equipamentos e Instalações	
27/225 - Máq. Motor. Veíc. e Aparelhos	2.000,00
28/226 - Diversos Equip. e Instalações	3.000,00
4.1.4.0 - Material Permanente	
29/227 - Mobiliário em Geral	2.000,00
30/228 - Outros Materiais Permanentes	3.000,00

8 - Departamento de Turismo

4.1.3.0 - Equipamentos e Instalações	
28/236 - Diversos Equip. e Instalações	2.000,00
4.1.4.0 - Material Permanente	
29/237 - Mobiliário em Geral	2.000,00
30/238 - Outros Materiais Permanentes	2.000,00
Total	543.150,00

Art. 3.º) - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 2 dias do mês de dezembro de 1975.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente Lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente Educação e Assistência Social, aos 2 dias do mês de dezembro de 1975.

Astrit K. Schmauch Diretora.

Lei N. 583/75

Autoriza o Chefe do Poder Executivo a aprovar o PLANO RODOVIÁRIO MUNICIPAL

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º) - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a aprovar o PLANO RODOVIÁRIO MUNICIPAL, conforme mapa anexo, que faz parte integrante desta lei, como documento obrigatório.

Art. 2.º) - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 10 de dezembro de 1975.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 10 dias do mês de dezembro de 1975.

Astrit K. Schmauch, Diretora.

Lei N. 584/75

Dispõe sobre a fixação dos limites do Perímetro Urbano das localidades de RIO CERRO II e JOÃO PESSOA.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faz saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara Municipal

aprovou e eu sanciono a seguinte Lei.

Art. 1.º - Fica ampliado o perímetro urbano com a inclusão no mesmo das localidades de RIO CERRO II e JOÃO PESSOA, na forma e de acordo com o exposto nesta lei.

Art. 2.º) - Na localidade de RIO CERRO II, passará ao perímetro urbano a área compreendida entre os seguintes limites; ao Norte, a linha divisória entre as terras de CURT ZILZ e CARLOS NASS, de CURT ZILZ e ARTHUR SELL, de ALFREDO UTPADEL e ARTHUR SELL; ao SUL, a linha que divide as terras de GUMZ IRMÃOS S/A. INDÚSTRIA COMÉRCIO E AGRICULTURA, das terras de AFONSO GUNTHER e de HERBERTO GEORG, a leste a linha imaginária que liga os seguintes pontos; de um lado, o ponto a 200 (duzentos) metros da estrada estadual JARAGUÁ DO SUL - BLUMENAU, fixado sobre a linha divisória das terras de CARLOS NASS e CURT ZILZ; de outro lado, o ponto a 200 (duzentos) metros da mesma estrada JARAGUÁ DO SUL - POMERODE, fixado sobre a linha divisória das terras de GUMZ IRMÃOS S/A. INDÚSTRIA COMÉRCIO E AGRICULTURA e HERBERTO GEORG, a Oeste, a linha imaginária que liga os seguintes pontos; de um lado, o ponto a 300 (trezentos) metros da estrada Municipal RIO CERRO II fixado sobre a linha divisória das terras de ALFREDO UTPADEL e ARTHUR SELL; de outro lado, o ponto a 300 (trezentos) metros da mesma estrada Municipal RIO CERRO II, fixado sobre a linha que divide as terras de GUMZ IRMÃOS S/A, INDÚSTRIA COMÉRCIO E AGRICULTURA, das de AFONSO GUNTHER

Art. 3.º) - Na localidade de JOÃO PESSOA passará ao perímetro urbano a área que faz frente para o RIO ITAPOCUIZINHO, fundos para o travessão de colonização; de um lado, limitada pela linha divisória entre as terras de AFONSO RECK e GUILHERME JULIO VOGEL e NIVALDO VOGEL; de outro lado pela linha divisória entre as terras de WALDEMAR SETTER e EUGENIO KARSTEN.

§ Único - A área a que se refere este artigo denominar-se á "BAIRRO JOÃO PESSOA".

Art. 4.º) - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 10 de dezembro de 1975.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente lei foi registrada e publicada nesta diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 10 dias do mês de dezembro de 1975.

Astrit K. Schmauch, Diretora do DEEAS.

Lei N. 585/75

Autoriza a abertura de crédito especial para fazer face às despesas com a sinalização de proteção de passagem de nível.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições:

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º - Fica o chefe do Poder Executivo autorizado a abrir um crédito especial no valor de Cr\$ 12.602,51 (doze mil, seiscentos e dois cruzeiros e cinquenta e um centavos), destinado ao pagamento à Rede Ferroviária Federal S/A, do equipamento de sinalização e dos contra-trilhos de proteção instalados na passagens de nível aberta na Rua Bernardo Grubba, nesta Cidade.

Art. 2.º - A abertura de crédito especial prevista no artigo anterior, correrá por conta do excesso de arrecadação.

Art. 3.º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 10 dias do mês, de dezembro de 1975.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente Lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente Educação e Assistência Social, aos 10 dias do mês de dezembro de 1975.

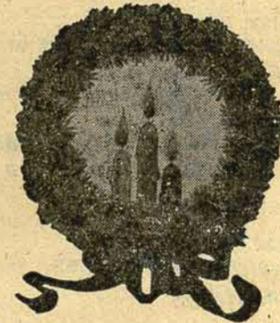
Astrit K. Schmauch Diretora.

Waldemar Rau & Cia. Ltda.

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 3550 - Fone 72-0894

JARAGUÁ DO SUL

SANTA CATARINA



Congratula-se com seus amigos e clientes, desejando-lhes um Feliz Natal e um Ano Novo próspero e cheio de realizações.

Se é BAUER,
é Café!

Se é Café,
é BAUER!

Estivemos com Você o ano todo.
Esperamos estar no ano que vem:

Com PAZ e
muito AMOR!

Feliz Natal e Próspero Ano de 1976

Café Bauer

ALBERTO BAUER S.A. - Ind. e Com.

MATRIZ: Av. Mal. Deodoro, 739 - Fone: 72-0991 - Jaraguá do Sul - SC
FILIAIS: Rua Silva, 382 - Itajaí — Rua D. Pedro II - São Bento do Sul

Comercial «Miner» Ltda.

Loja: Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 197

A Mina da Economia

Supermercado MINER

Avenida Marechal Deodoro, 268

Não queremos apenas vender para Você.
Queremos estar com V. nas festas de Natal e de Ano Novo.
Por isso cumprimos V. p/ Natal de 1975, e/ augúrios de um excelente Ano Novo de/76
Se V. está feliz nós também estamos,

Comércio e Indústria SCHMITT S. A.

CURTUME

Matriz e Escritório: Rua Walter Marquart, 1548

Caixa Postal, 54 — Fone 72-0870 — Endereço Telegráfico: "CORAGUÁ"
JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

Não queremos apenas vender para Você.
Queremos estar com V. nas festas de Natal e de Ano Novo.
Por isso cumprimos V. pelo Natal de 1975, com
augúrios de um excelente Ano Novo de 1976.

Se V. está feliz nós também estamos.

GUILOW & CIA. LTDA.

Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios
Fazendas, Bar e Açougue

Matriz: Rio da Luz I — Filial: Rio da Luz II
JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

Ao ensejo da data magna da cristantade, agradece aos
distintos clientes e amigos a preferência dispensada durante o
ano de 1975, e apresenta-lhes votos de FELIZ NATAL e PRÓS-
PERO ANO NOVO.

1975

1976



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Decreto N. 361/75

Abre Crédito Suplementar.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e Exercício de suas atribuições, com base na Lei Municipal N.º 582/75.

Art. 1.º — Fica aberto um Crédito Suplementar no valor de Cr\$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros), nas seguintes dotações do Orçamento vigente:

0 — Câmara de Vereadores	
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	
11/08 — Outros Serviços de Terceiros	4.000,00
1 — Gabinete do Prefeito	
3.1.1.1 — Pessoal	
01/15 — Subsídio	2.000,00
03/17 — Representação	1.000,00
3.1.2.0 — Material de Consumo	
07/19 — Combustíveis e Lubrificantes	1.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	
10/22 — Passagens	2.500,00
11/23 — Outros Serviços de Terceiros	4.000,00
2.1 — Divisão de Pessoal	
3.1.1.1 — Pessoal	
02/32 — Salários	2.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	
12/37 — Encargos Diversos	1.000,00
3.2.3.0 — Transf. de Assist. e Previd. Social	
18/39 — Inativos	11.000,00
3.2.5.0 — Contribuições de Previdência Social	
23/42 — Contribuição de Previdência Social	65.000,00
23/43 — Recolhimento do PASEP	20.000,00
2.3 — Divisão de Serviços Gerais	
3.1.2.0 — Material de Consumo	
09/63 — Outros Materiais de Consumo	3.000,00
3.1 — Divisão de Educação	
3.1.1.1 — Pessoal	
02/73 — Salários	35.000,00
03/74 — Outras Gratificações	1.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	
11/79 — Outros Serviços de Terceiros	3.000,00
4.1.4.0 — Material Permanente	
30/89 — Outros Materiais Permanentes	1.000,00
3.2 — Divisão de Cultura	
4.1.4.0 — Material Permanente	
30/100 — Outros Materiais Permanentes	1.000,00
3.3 — Divisão de Assistência Social	
3.1.4.0 — Encargos Diversos	
12/102-A — Encargos Diversos	2.000,00
4.1 — Divisão de Contabilidade	
3.1.2.0 — Material de Consumo	
06/108 — Artigos de Expediente	1.000,00
4.2 — Divisão de Tributação	
3.1.1.1 — Pessoal	
01/120 — Vencimentos	2.000,00
02-121 — Salários	8.000,00
3.1.2.0 — Material de Consumo	
06-123 — Artigos de Expediente	4.000,00
5.1 — Divisão de Obras	
3.1.1.1 — Pessoal	
01-149 — Vencimentos	1.000,00
02-150 — Salários	12.000,00
5.2 — Divisão de Estradas de Rodagem	
3.1.1.1 — Pessoal	
01/165 — Vencimentos	5.000,00
02/166 — Salários	63.000,00
3.1.2.0 — Material de Consumo	
07/169 — Combustíveis e Lubrificantes	20.000,00
08/170 — Mater. Aces. Máq. Veíc. e Aparelhos	25.000,00
3.2.4.1 — Juros da Dívida Pública	
22/175 — Juros da Dívida Pública	4.000,00
4.1.1.0 — Obras Públicas	
25/176 — Obras Públicas	15.000,00
5.3 — Divisão de Serviços Urbanos	
3.1.1.1 — Pessoal	
01/182 — Vencimentos	4.000,00
02/183 — Salários	72.000,00
03/184 — Outras Gratificações	1.000,00
3.1.2.0 — Material de Consumo	
07/186 — Combustíveis e Lubrificantes	25.000,00
08/187 — Mater. Aces. Máq. Veíc. e Aparelhos	25.000,00
09/188 — Outros Materiais de Consumo	10.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	
11/189 — Outros Serviços de Terceiros	20.000,00
4.1.1.0 — Obras Públicas	
25/192 — Obras Públicas	15.000,00
6.1 — Divisão de Agricultura	
3.2.2.0 — Subvenções Econômicas	
17/202 — Subvenções Econômicas	6.500,00
6.2 — Divisão de Pecuária	
3.1.1.1 — Pessoal	
01/203 — Vencimentos	2.000,00
03/204 — Outras Gratificações	1.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	
11/209 — Outros Serviços de Terceiros	1.000,00
TOTAL	500.000,00

Art. 2.º — Para atender a Suplementação constante do Art. 1.º, serão utilizados os seguintes recursos:

1.º — Por conta do excesso de arrecadação do corrente Exercício a importância de Cr\$ 156.850,00 (Cento e cinquenta e seis mil e oitocentos e cinquenta cruzeiros).

2.º — Por conta de Redução de verbas do Orçamento vigente a quantia de Cr\$ 343.150,00 (Trezentos e quarenta e tres mil e cento e cinquenta cruzeiros), das seguintes Dotações do Exercício, como segue:

1 — Gabinete do Prefeito	
3.1.4.0 — Encargos Diversos	
12/24 — Encargos Diversos	20.000,00
3.2.6.0 — Fundo de Reserva Orçamentária	
23/27 — Fundo de Reserva Orçamentária	5.000,00
4.1.3.0 — Equipamentos e Instalações	
27/28 — Máq. Motor. Veíc. e Aparelhos	5.000,00
28/29 — Diversos Equip. e Instalações	5.000,00

2.1 — Divisão de Pessoal

3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	
11/36 — Outros Serviços de Terceiros	20.000,00

2.3 — Divisão de Serviços Gerais

4.1.3.0. — Equipamentos e Instalações	
28/69 — Diversos Equip. e Instalações	3.000,00
4.1.4.0 — Material Permanente	
30/71 — Outros Materiais Permanentes	3.000,00

3.1 — Divisão de Educação

3.2.1.0 — Subvenções Sociais	
16/82 — Subvenções Sociais	100.000,00
4.1.3.0 — Equipamentos e Instalações	
27/86 — Máq. Motor. Veíc. e aparelhos	5.000,00
28/87 — Diversos Equip. e Instalações	2.000,00

3.3 — Divisão de Assistência Social

4.2.1.0 — Aquisição de Imóveis	
32/104 — Aquisição de Imóveis	20.000,00

4.1 — Divisão de Contabilidade

3.1.5.0 — Despesas de Exercícios Anteriores	
14/114 — Despesas de Exercícios Anteriores	15.000,00
4.1.3.0 — Equipamentos e Instalações	
27/116 — Máq. Motor. Veíc. e Aparelhos	3.000,00
28/117 — Diversos Equip. e Instalações	3.000,00
4.1.4.0 — Material Permanente	
29/118 — Mobiliário em Geral	3.000,00
30/119 — Outros Materiais Permanentes	3.000,00

4.2 — Divisão de Tributação

3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	
11/127 — Outros Serviços de Terceiros	10.000,00
4.1.3.0 — Equipamentos e instalações	
27/130 — Máq. Motor. Veíc. e Aparelhos	3.000,00
28/131 — Diversos Equip. e Instalações	2.000,00

4.3 — Divisão de Tesouraria

3.2.4.2 — Juros de Empréstimos	
22/144 — Juros de Empréstimos	30.000,00
4.1.4.0 — Material Permanente	
29/147 — Mobiliário em Geral	3.000,00

5.1 — Divisão de Obras

3.1.2.0 — Material de Consumo	
07/153 — Combustíveis e Lubrificantes	12.000,00
08/154 — Mater. Aces. Máq. Veíc. e Aparelhos	8.000,00
09/155 — Outros Materiais de Consumo	5.000,00
4.1.3.0 — Equipamentos e Instalações	
27/161 — Máq. Motor. Veíc. e Aparelhos	3.000,00
28/162 — Diversos Equip. e Instalações	2.000,00
4.1.4.0 — Material Permanente	
26/163 — Mobiliário em Geral	3.000,00
30/164 — Outros Materiais Permanentes	2.000,00

5.3 — Divisão de Serviços Urbanos

4.1.3.0 — Equipamentos e Instalações	
28/194 — Diversos Equip. e Instalações	5.000,00
4.1.4.0 — Material Permanente	
29/195 — Mobiliário em Geral	5.000,00

6.2 — Divisão de Pecuária

3.1.2.0 — Material de Consumo	
07/206 — Combustíveis e Lubrificantes	5.000,00
08/207 — Mater. Aces. Máq. Veíc. e Aparelhos	5.000,00

7 — Gabinete do vice Prefeito

3.1.1.1 — Pessoal	
02/216 — Salários	7.150,00
3.1.2.0 — Material de Consumo	
08/220 — Mater. Aces. Máq. Veíc. e Aparelhos	2.000,00
4.1.3.0 — Equipamentos e Instalações	
27/225 — Máq. Motr. Veíc. e Aparelhos	2.000,00
28/226 — Diversos Equipamentos e Instalações	3.000,00
4.1.4.0 — Material Permanente	
29/227 — Mobiliário em Geral	2.000,00
30/228 — Outros Materiais Permanentes	3.000,00
8 — Departamento de Turismo	
4.1.3.0 — Equipamentos e Instalações	
28/236 — Diversos Equip. e Instalações	2.000,00
4.1.4.0 — Material Permanente	
29/237 — Mobiliário em Geral	2.000,00
30/238 — Outros Materiais Permanentes	2.000,00
Total	343.150,00

Art. 3.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 15 dias do mes de dezembro de 1975.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

O presente Decreto foi registrado e publicado nesta Diretoria, de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 15 dias do mes de dezembro de 1975

Astrit K. Schmauch, Diretora.

BILL RESTAURANTE

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 104 — Subsolo do Edifício Berri

cumprimenta cordialmente os seus presados amigos, clientes e fornecedores, desejando-lhes um Bom Natal e um Ano

Novo repleto de prosperidade



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Lei N. 575/75

Cria a Lei dos Loteamentos.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.
Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Capítulo I

Disposições Preliminares

Art. 1.º — Esta lei objetiva reger todo e qualquer loteamento, arruamento e desmembramento de terrenos na área urbana e expansão urbana do Município, obedecidas as normas federais estaduais relativas à matéria.

§ 1.º — Considera-se loteamento a subdivisão de área em lotes destinados à edificação de qualquer natureza, compreendendo o respectivo arruamento;

§ 2.º — Considera-se arruamento a abertura de qualquer via ou logradouro destinado à circulação ou à utilização pública.

§ 3.º — Considera-se desmembramento a subdivisão de área em lotes para edificação, desde que seja aproveitado o sistema viário oficial e não abram novas vias ou logradouros públicos.

Art. 2.º — A execução de qualquer loteamento, arruamento e desmembramento no município depende de prévia licença do órgão competente da Prefeitura.

Parágrafo Único — As disposições da presente lei aplicam-se também aos loteamentos, arruamentos e desmembramentos efetuados em inventários, ou em virtude de divisão amigável ou judicial, para a extinção da comunhão ou para qualquer outro fim.

Art. 3.º — O uso, taxas de aproveitamento e de ocupação e recuos obrigatórios dos lotes serão regulado pela lei de zoneamento cujas normas deverão ser obedecidas em todos os projetos de loteamento e desmembramento.

Capítulo II

Da Documentação e Aprovação

Art. 4.º — A aprovação do projeto de arruamento ou de loteamento deverá ser requerida à Prefeitura, preliminarmente para a expedição de diretrizes, com os seguintes elementos:

I — Título de propriedade do imóvel ou documento equivalente, e certidão vintenária expedida pelo Registro de Imóveis;

II — Certidão referente a ação real ou pessoal relativa a um período de 10 anos, ou a protesto de dívida civil e comercial dentro de 5 anos;

III — Certidões negativas de impostos municipais e de ônus reais relativos ao imóvel;

IV — Três vias da planta do imóvel em escala 1:500, assinadas pelo proprietário ou seu representante legal e por profissional registrado no CREA e na Prefeitura, contendo:

- a) Divisas do imóvel perfeitamente definidas;
- b) Localização dos cursos d'água;
- c) Curvas de nível de metro em metro;
- d) Arruamentos vizinhos a todo o perímetro, com localização exata das vias de comunicação, áreas de recreação e locais de usos institucionais;
- e) Bosques, monumentos naturais ou artificiais e árvores frondosas;
- f) Construções existentes;
- g) Serviços de utilidade pública existentes no local e adjacências;
- h) Outras indicações que possam interessar.

§ 1.º — Quando o interessado for proprietário de maior área, as plantas referidas deverão abranger a totalidade do imóvel.

§ 2.º — Sempre que se fizer necessário, o órgão competente da Prefeitura poderá exigir a extensão do levantamento altimétrico ao longo de uma ou mais divisas da área a ser loteada ou arruada, até o talvegue ou espigão mais próximo.

Art. 5.º A Prefeitura indicará na planta apresentada as seguintes diretrizes:

- I — As vias de circulação pertencentes ao sistema viário básico do Município;
- II — As faixas para o escoamento das águas pluviais;
- III — A área de localização aproximada dos terrenos destinados a usos institucionais, necessários ao equipamento do Município;
- IV — A relação dos equipamentos urbanos que deverão ser projetados e executados pelo interessado, os quais serão no mínimo, os já existentes nas áreas limítrofes, sendo obrigatórias a macadamização das ruas e a colação de tubos para esgoto.

§ 1.º — Decorridos 90 dias do pedido de diretrizes sem manifestação da Prefeitura, não caberá mais imposição de exigências previstas neste artigo.

§ 2.º As diretrizes expedidas vigorarão pelo prazo máximo de um ano.

Art. 6.º — Atendimento às indicações do artigo anterior, o requerente, orientado pela via da planta devolvida, organizará o projeto definitivo, na escala de 1:500, em cinco vias, uma das quais em papel transparente a ser entregue enrolada. Este projeto, assinado por profissional devidamente registrado do CREA e na Prefeitura e pelo proprietário ou seu representante legal, deverá conter:

- I — Sistema viário local, os espaços abertos para recreação e usos institucionais, e respectivas áreas;
- II — Subdivisão das quadras em lotes, com a respectiva numeração, dimensão e áreas;
- III — Afastamento exigidos, devidamente cotados;
- IV — Dimensões lineares e angulares do projeto, raios, cordas, arcos, pontos de tangência e ângulos centrais das vias em curva;
- V — Perfis longitudinais e transversais de todas as vias de comunicações e praças, nas seguintes escalas: horizontal de 1:500; vertical de 1:1.00;
- VI — Indicações dos marcos de alinhamento e nivelamento, localizados nos ângulos ou curva das vias projetadas e amarrados a referência de nível existente e identificável.
- VII — Indicação das servidões e restrições especiais que, eventualmente, gravem os lotes ou edificações;
- VIII — Memorial descritivo e justificativo do projeto;
- IX — Outros documentos que possam ser julgados necessários.

§ ÚNICO — Decorridos 90 dias da apresentação do projeto definitivo sem manifestação da Prefeitura, o projeto será tido como aprovado, desde que obedeça ao disposto no artigo 37.

Art. 7.º — Organizado o projeto, de acordo com as exigências desta lei, o interessado o encaminhara às autoridades sanitárias e militares, quando for o caso, para a sua aprovação no próprio projeto.

Art. 8.º — Satisfeita as exigências do artigo anterior, o interessado apresentará o projeto à Prefeitura e, se aprovado, assinará termo de acordo, no qual se obrigará:

- I — A executar, no prazo fixado pela Prefeitura, a abertura das vias de circulação e praças, com respectivos marcos de alinhamento e nivelamento, e equipamentos de infraestrutura, a que se refere o artigo 5.º, item V, previamente aprovados pela Prefeitura.
- II — A facilitar a fiscalização permanente da Prefeitura durante a execução das obras e serviços;
- III — A não outorgar qualquer escritura definitiva de venda do lote, antes de concluídas as obras previstas no item I, e de cumpridas as demais obrigações impostas por esta lei ou assumidas no termo de acordo;
- IV — A fazer constar nos compromissos de compra e venda de lotes a condição de que os mesmos só poderão receber construções depois de executadas as obras previstas no item I;
- V — A fazer constar das escrituras definitivas ou dos compromissos de compra e venda de lotes as obrigações pela execução dos serviços e obras a cargo do vendedor, com a responsabilidade solidária dos adquirentes ou compromissários compradores, na proporção da área de seus lotes.

§ 1.º — O prazo a que se refere o item I deste artigo não poderá ser superior a dois anos, podendo a Prefeitura, a juízo do órgão competente, permitir a execução das obras por etapas, desde que se obedeça ao disposto no parágrafo seguinte.

§ 2.º — A execução por etapas, só poderá ser autorizada quando:

- I — O tempo de acordo fixar o prazo total para a execução completa de obras do loteamento, e as áreas e prazos correspondentes a cada etapa;
- II — Sejam executadas na área, em cada etapa, todas as obras previstas, assegurando-se aos compradores dos lotes o pleno uso e gozo dos equipamentos implantados.

§ 3.º — Os marcos de alinhamento e nivelamento a que se refere o item I deste artigo deverão ser de concreto, segundo padrão da Prefeitura.

Art. 9.º — Como garantia das obras mencionadas no item I do artigo anterior, o interessado caucionara, mediante escritura pública, uma área do terreno cujo valor, a juízo do órgão competente da Prefeitura, corresponda na época da aprovação, ao custo dos serviços a serem realizados.

§ 1.º — No ato de aprovação do projeto, bem como na escritura de caução mencionada neste artigo, deverão constar especialmente as obras e serviços que o loteador fica obrigado a executar no prazo fixado no termo de acordo previsto no artigo 7.º, findo o qual perderá em favor do Município a área caucionada, caso não tiver cumprido aquelas exigências.

§ 2.º — Findo o prazo referido neste artigo, caso não tenham realizadas as obras e os serviços exigidos, a Prefeitura se obriga a executá-los, promovendo a ação competente para adjudicar ao seu patrimônio a área caucionada, que se constituirá em bem do município.

Art. 10 — Pagos os emolumentos devidos e assinados o termo e a escritura de caução mencionados no artigo 8.º, a Prefeitura expedirá o competente alvara.

Art. 11 — Uma vez realizadas todas as obras e serviços exigidos, a Prefeitura, a requerimento do interessado e após vistoria do seu órgão competente, liberará a área caucionada, mediante expedição de auto de vistoria.

§ Único — O requerimento do interessado deverá ser acompanhado de uma planta do loteamento, que será considerada oficial para todos os efeitos.

Art. 12 — Todas as obras e serviços exigidos, bem como quaisquer outras benfeitorias efetuadas pelo interessado nas vias e praças públicas e nas áreas de usos institucionais, passarão a fazer parte integrante do patrimônio do Município, sem qualquer indenização, uma vez concluídas e declaradas de acordo, após vistoria de órgão competente da Prefeitura.

Art. 13 — A Prefeitura só expedirá alvara para construir, demolir, reconstruir, reformar ou ampliar construções, em terrenos de loteamento cujas obras tenham sido vistoriadas e aprovadas.

Art. 14 — Os projetos de arruamento e loteamento poderão ser modificados mediante proposta dos interessados e aprovação da Prefeitura.

Art. 15 — Não caberá à Prefeitura qualquer responsabilidade pela diferença de medidas dos lotes ou quadras que o interessado venha a encontrar, em relação às medidas dos loteamentos aprovados.

Art. 16 — A Prefeitura poderá não aprovar os projetos de arruamento e loteamentos ainda que seja apenas para impedir o excessivo número de lotes com o conseqüente aumento de investimento subutilizado em obras de infra-estrutura e custeio de serviços. Dec. Lei Federal n.º 271/67. Poderá também fixar o número máximo de lotes em que área poderá ser subdividida.

Art. 17 — A Tramitação dos processos referentes à aprovação de arruamentos e loteamentos será regulada por Decreto do Executivo.

Capítulo III

Das Normas Técnicas

Seção I

Normas Gerais

Art. 18 — A denominação dos loteamentos e arruamentos deverá obedecer às seguintes normas para sua identificação:

- I — Vila — quando a área for inferior a 50.000m²
- II — Jardim — quando a área estiver compreendida entre 50,00 a 500,000m².
- III — Parque — quando a área for superior a 500.000m².
- IV — Bairro — quando a área for superior a 500.000 m². e a Prefeitura autoriza essa denominação.

§ Único — Os loteamentos e arruamentos não poderão receber denominação igual à utilizada para identificar outros setores da cidade já existentes.

Art. 19 — Não poderão ser arruados nem loteados terrenos baixos e alagadiços sujeitos a inundação, ou que forem, a juízo da Prefeitura, julgados impróprios para edificação e inconvenientes para a habitação. Não poderão ser arruados também terrenos cujo loteamento prejudique reservas arborizadas ou florestais.

Art. 20 — Os loteamentos para fins industriais e outros capozes de doluir as águas ou a atmosfera deverão obedecer às normas de controle de poluição ditadas pelos órgãos competentes.

Seção II

Das vias de Circulação

Art. 21 — A abertura de qualquer via ou logradouro público deverá obedecer às normas desta lei, e dependerá de aprovação prévia da Prefeitura, pelos seus órgãos competentes.

§ Único — Considera-se via logradouro público, para fins desta lei, todo espaço destinado à circulação ou à utilização do povo em geral.

Art. 22 — As vias de circulação deverão enquadrar em uma das categorias a seguir:

- I — Avenidas Coletoras: Largura mínima do leito 20,00 metros, largura mínima dos passeios 3,00 metros, largura mínima total 26,00 metros.
- II — Avenidas Locais: — Largura mínima do leito de 15,00 metros, largura mínima dos passeios 2,50 metros, largura mínima total 20,00 metros.
- III — Ruas locais: — Largura mínima do leito de 10,00 metros, largura mínima dos passeios 2,00 metros, largura mínima total 14,00 metros.

Art. 23 — O acesso e circulação de qualquer loteamento deverão ser feitos por ruas locais, quando a distância máxima do lote mais afastado a uma avenida pública for inferior a 500,00 metros, medida ao longo das vias de circulação. Excedendo este limite, o acesso deverá ser feito por uma avenida coletora.

Art. 24 — As vias de circulação poderão terminar nas divisas da gleba a arruar quando seu prolongamento estiver previsto, ou quando interessar ao órgão competente da Prefeitura.

§ 1.º As vias locais sem saída (cul de sac) serão permitidas desde que providas de praças de retorno na extremidade e seu comprimento, inclusive a praça de retorno, não exceda a 15 vezes a sua largura.

§ 2.º — A conformação e dimensões das praças de retorno a que se refere o parágrafo anterior, deverão permitir a inscrição de um círculo de diâmetro de 18 metros.

Art. 25 — A rampa máxima permitida nas vias de circulação será de 15% e declividade mínima de 0,5%.

Art. 26 — Junto a estradas de ferro ou rodovias será obrigatória a reserva de faixas que não poderão ter largura inferior a 10,00 metros.

Art. 27 — A largura de uma via que constituir prolongamento de outra já existente, ou constante do plano já aprovado pela Prefeitura, não poderá ser inferior à largura desta, ainda que, pela sua função características, possa ser considerada de categoria inferior.

Art. 28 — Nos cruzamentos das vias públicas, os dois alinhamentos deverão ser concordados por um arco de círculo de raio mínimo de nove metros.

§ Único — Nos cruzamentos esconsos, as disposições deste artigo poderão sofrer alterações, a critério do órgão competente da Prefeitura.

Art. 29 — Nas vias de circulação cujo leito não esteja no mesmo nível dos terrenos marginais, serão obrigatórios os taludes cuja declividade máxima será de 60% e altura máxima de 3,00

§ Único — Os taludes podem ser substituídos por muros de arrimo ou proteção, executados às expensas dos interessados.

Art. 30 — A identificação das vias e logradouros públicos antes de sua denominação oficial, só poderá ser feita por meio de números e letras.

Seção III

Das Quadras e Lotes

Art. 31 — A área mínima de um lote será de 300,00 metros quadrados, não podendo ter dimensões inferiores a 15,00 metros de frente ou 20,00 metros de profundidade.

Art. 32 — O comprimento das quadras não poderá ser superior a 300 metros

Art. 33 — A declividade máxima permitida para os lotes será de 25%, sendo obrigatório os movimentos de terra necessários para atingir a esse valor, nas áreas excessivamente acidentadas.

continua na próxima pág.

Estado de Santa Catarina



Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Seção IV Das Áreas de Uso Público

Art. 34 — Todo loteamento deverá prever, além das vias e logradouros públicos, área, verde ou área para usos institucionais, necessárias ao equipamento do Município e que serão transferidos à Prefeitura no ato da aprovação do respectivo loteamento.

§ 1.º — As áreas previstas neste artigo serão fixadas pelo órgão competente da Prefeitura para cada loteamento, devendo possuir a área mínima equivalente a 5% da área total do loteamento, porém, nunca inferior a 400,00 metros quadrados.

§ 2.º — As mesmas áreas deverão ser contínuas, não se permitindo a soma de áreas menores separadas.

§ 3.º — A Prefeitura não poderá alienar as áreas previstas neste artigo, nem outorgar o direito real da concessão de uso, devendo assegurar-lhes o uso institucional indicado no planejamento do Município.

Seção V Das Obras e Serviços Exigidos

Art. 35 — Não poderão ser arruados nem loteados terrenos baixos e alargadiços ou sujeitos de inundações, sem que sejam previamente aterrados ou executados obras de drenagem necessárias para rebaixar o lençol subterrâneo a, pelo menos, um metro abaixo da superfície do solo.

Art. 36 — É condição à aprovação de qualquer arruamento ou loteamento a execução pelo interessado, sem qualquer ônus para Prefeitura, de todas as obras de terraplenagem, pontes e muros de arrimo, bem como de outros serviços exigidos por esta lei.

Art. 37 — Em nenhum caso os arruamentos e loteamentos poderão prejudicar o escoamento natural das águas nas respectivas bacias hidrográficas e as obras necessárias serão feitas obrigatoriamente nas vias públicas ou em faixas reservadas para esse fim.

Art. 38 — A Prefeitura poderá exigir em cada arruamento ou loteamento, quando conveniente, a reserva de faixa "non-aedificandi" em frente ou fundo de lote, para redes de água e esgotos e outros equipamentos urbanos.

Art. 39 — Nos fundos dos vales e talvegues será obrigatória a reserva de faixas sanitárias para escoamento de águas pluvias e redes de esgoto, além das vias de circulação. Esta faixa a reservar será proporcional à bacia hidrográfica contribuinte, conforme a tabela seguinte.

Área da Bacia Hidrográfica (Hectares)	Largura da Faixa não Edificável (Metros)
Até 50	4
50 a 100	6
100 a 200	10
200 a 500	15
500 a 1.000	20
1.000 a 2.000	25
2.000 a 5.000	30
5.000 a 10.000	40
10.000 a 20.000	50
20.000 ou mais	60

Art. 40 — Os cursos d'água não poderão ser aterrados ou tubulados sem prévia anuência da Prefeitura.

Art. 41 — Nos arruamentos de terrenos marginais a curso d'água será exigida em cada margem uma faixa longitudinal de 15,00 metros de largura.

§ Único — Quando se tratar de córregos cuja retificação esteja planejada pela Prefeitura, a faixa longitudinal obedecerá ao traçado adotado no plano de retificação.

Art. 42 — Nas vias das categorias I, II e III a que se refere o artigo 22 desta lei, a Prefeitura especificará os pontos em que será obrigatória a arborização por conta do loteador.

Art. 43 — A Prefeitura poderá baixar por decreto normas ou especificações adicionais para a execução dos serviços e obras exigidas por esta lei.

Art. 44 — Em qualquer caso de desmembramento de terrenos, o interessado deverá requerer a aprovação do projeto pela Prefeitura, mediante a apresentação da respectiva planta de que faz parte o lote ou lotes a serem desmembrados.

§ Único — A aprovação referida no presente artigo, não será necessária se tratar de desmembramento de pequena faixa de terreno e sua anexação a outro lote adjacente, desde que não resulte lote de tamanho inferior ao previsto em lei.

Art. 45 — A aprovação do projeto a que se refere o artigo anterior só poderá permitida quando:

I — Os lotes desmembrados tiverem as dimensões mínimas previstas para a zona em lei;

II — A parte restante do terreno ainda que edificado, compreender uma porção que possa construir lote independente, observadas as dimensões mínimas previstas em lei.

Art. 46 — Aplica-se ao processo de aprovação de projeto desmembramento, no que couber, o disposto quanto à aprovação do projeto de arruamento e loteamento.

Capítulo V das disposições Gerais

Art. 47 — A Prefeitura somente receberá, para oportuna entrega ao domínio público a respectiva denominação as vias de comunicação e logradouros que se encontrarem nas condições previstas nesta Lei.

§ 1.º — Enquanto as vias e logradouros públicos não forem aceitos pela Prefeitura, o seu proprietário será lançado para pagamento de imposto territorial com relação às respectivas áreas.

§ 2.º — Nenhuma via ou logradouro público levará o nome de pessoas vivas.

Art. 48 — Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a receber por Decreto, todas as áreas destinadas a vias e logradouros públicos, áreas verdes ou para usos institucionais, que venham a pertencer ao domínio público do município, em virtude de loteamento e arruamentos devidamente legalizados e aprovados.

§ 1.º — Ao Decreto acima referido, deverão acompanhar termo de declaração de doação e planta das áreas doadas.

Art. 49 — Nos contratos de compromisso de compra e venda de lotes e nas respectivas escrituras definitivas deverá o responsável pelo loteamento, fazer constar, obrigatoriamente, as restrições a que os mesmos estejam sujeitos pelos dispositivos da Lei.

Art. 50 — As infrações da presente Lei darão ensejo à revogação do

ato de aprovação, e embargo administrativo, à demolição da obra, quando for o caso, bem como à aplicação de multas pela Prefeitura.

Art. 51 — Não será concedida licença para construção, reforma ou demolição em lotes resultantes de loteamento, ou desmembramento não aprovado pela Prefeitura.

Art. 52 — Nenhum serviço ou obra pública será prestado ou executado em terrenos arruados ou loteados sem prévia licença da Prefeitura.

Art. 53 — Esta Lei não se aplica aos projetos definitivos de arruamentos, loteamentos, desmembramentos que, na data de sua publicação, já estiverem protocolados ou aprovados pela Prefeitura, para os quais continua prevalecendo a legislação anterior.

§ Único — As alterações que porventura tiverem que ser introduzidas nos respectivos projetos ficaram sujeitas às exigências desta Lei.

Art. 54 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, em 25 de novembro de 1975.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente Lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 25 dias do mês de novembro de 1975.

Astrit K. Schmauch, Diretora

Lei N. 576/75

Autoriza o poder executivo a Firmar Convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria dos Transportes e Obras.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal votou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º) — Fica o Chefe do poder Executivo do Município autorizado a firmar convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria dos Transportes e Obras, para executar as Obras seguintes:

a) Conclusão dos serviços de retificação e restauração da Estrada Municipal RM 17, no trecho compreendido entre as localidades de Vieira e Vila Chartres, numa extensão de 10.300 (dez mil e trezentos) metros;

b) — Construção de ponte de concreto sobre o Ribeirão Costa na mesma RM 17, com 4 metros de comprimento por 12 metros de largura.

Art. 2.º) A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 25 de novembro de 1975.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 25 dias do mês de novembro de 1975.

Astrit K. Schmauch, Diretora

Lei N. 577/75

Computa aos Funcionários Públicos Municipais, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço exercido em atividade privada.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina.

Faço saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º) — Os funcionários públicos civis de órgãos da Administração Municipal Direta e das Autarquias, que houverem completado 5 (cinco) anos de efetivo exercício, terão computado, para efeito de aposentadoria por invalidez, por tempo de serviço e compulsória, na forma do Estatuto dos Funcionários Públicos do Município, o tempo de serviço prestado em atividade vinculadas ao regime da lei n.º 3807, de 26 de agosto de 1960, e legislação subsequente.

Art. 2.º — No que couber, para a execução da presente Lei, aplicar-se á o disposto na Lei Federal N.º 6226, de 14 de julho de 1975, ficando o Executivo autorizado a tomar as medidas que se fizerem necessárias.

Art. 3.º) — Esta Lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as demais disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 25 de novembro de 1975.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 25 dias do mês de novembro de 1975.

Astrit K. Schmauch Diretora

Lei N. 578/75

Autoriza o Chefe do Poder Executivo a desapropriar amigável ou judicialmente, área de terra.

Eugenio Strebe Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições:

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º) — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a desapropriar, amigável ou judicialmente, uma área de terra de 3.000,00m² (três mil metros quadrados) pertencente a Willy Mahnke e esposa, localizada no morro do carvão nesta cidade, para construção de um reservatório de água do SAMAE.

Art. 2.º) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 2 dias do mês de dezembro de 1975.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 2 dias do mês de dezembro de 1975.

Astrit K. Schmauch, Diretora

Cirurgião Plástico atenderá em Jaraguá

O Dr. Moacir José Bertoli, renomado especialista em cirurgia plástica e reparador, assistente na famosa clínica do Dr. Pitanguy no Rio de Janeiro, deverá atender em Jaraguá do Sul com consultas e cirurgias no período de 8 de Dezembro à 30 de Janeiro. Os interessados poderão obter melhores informações e marcar consultas, no consultório do Dr. Edson C. Schultz na Av. Marechal Deodoro defronte a Praça Paul Harris.

No momento em que nos extasiamos ao comemorar-mos a passagem da data magna da cristandade, auguramos ao povo de nossa terra, os nossos mais sinceros votos de felicidade e prosperidade no decorrer de 1976, são os votos de hoje e sempre de

Gumz Irmãos S.A. - Indústria, Comércio e Agricultura

Indústria de Laticínios

Queijo Sant'ana

Fábrica de

Choco Leite

Rio Cêro II, Km. 14 — Caixa Postal, 80 — Fone 72-0503 — End. Telegr.: "GUMZ"
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

A todos aqueles que fizeram ao nosso lado a oração do trabalho no ano que passou, compartilhando conosco os mesmos ideais de paz, amor e operosidade, os nossos melhores votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Irmãos Emmendoerfer S.A.

Concessionário CHEVROLET — Revendedor dos Produtos FRIGIDAIRE — Posto de serviço ESSO

Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 557 — Fones 72-0060 — 72-0769 — 72 0969
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Bill Restaurante em nova dimensão

Se Você é um desses sujeitos que gosta de comer bem e ser otimamente atendido, faça suas festas de casamento, batizados e aniversários no Bill Restaurante, localizado em área centralíssima, no subsolo do Edifício Berri. Agora sob nova administração é um local aprazível, onde podemos "curtir" os finais da noite e de semana, encontrando atendimento a L'carte, pratos típicos e apertivos, agradando ao mais requintado paladar. Tivemos o prazer por diversas vezes frequentar as dependências deste restaurante o constatar o ótimo atendimento e os saborosos pratos, no mesmo tempo em que fizemos um convite para que você vá e comprove o que estamos publicando. Sempre que fizemos nota em torno de algo que consideramos bom, o fazemos com o firme propósito que as coisas boas fazem parte de um todo que ajudamos a construir.

FORMATURAS (continuação...)

Entre as formandas de 1975, do Curso Normal do Colégio Divina Providência, cuja formatura deu-se a 11 do corrente, com missa de formatura e entrega de diplomas, destacamos: Marly Marlene Gonçalves, Adelfria Hornburg, Ana Valdete Sarti Garcia, Carin Birkner, Eliane Furtado, Eliane Marlise Rosá, Elvira Silveira Rocha, Ivone Spliter, Juçara M. Amódio Petry, Jussara Vicente, Maria Helena Nickel, Maria Madalena Franzner, Maritsa Regina Braun, Marli Rede Reeck, Solange Maria Araldi e Iolanda Benthien Riegel.

Compromisso: Prometo, no exercício de minha profissão cumprir fielmente os deveres do magistério, e tudo fazer pela Educação Nacional, pelo bem estar da humanidade e pela grandeza do Brasil.

Lema: "Ensinar transmitindo vida".

Parabéns as normalistas e votos de que encontre no magistério sua feliz realização.

Liberação de Verbas para Corupá

O Prefeito de Corupá Sr. Oto Ernesto Weber, informou que o Deputado Octacílio Pedro Ranos, vem de lhe entregar autorização para a liberação de verbas de representação pessoal e beneficiando o Seminário Coração de Jesus, Agremiação Corupaense de Amadores de Orquideas (ACAO), Sociedade Esportiva e Recreativa Ano Bom, Sociedade Esportiva e Recreativa Hansa Humboldt, Sociedade Esportiva e Recreativa Carioca de Pedra de Amolar.

DUZZY assumirá importante cargo

O Sr. Daniel Duzzy da ACARESC, foi nomeado recentemente para o cargo de Coordenador Estadual de Cooperativismo; funções que desempenhará na capital do Estado. Seu trabalho em prol do desenvolvimento cooperativista na região da ACARESC foi dos mais notáveis tendo junto as 10 cooperativas regionais prestado todo o tipo de orientação para ampliar as mesmas seu atendimento a um maior número de associados. Sua ida para assumir as novas funções em Florianópolis será dia 3 de Janeiro vindouro.

Marisol Promove Festa

Ao encerrar as suas atividades do ano de 1975 e antes de dar início às Férias Coletivas, a exemplo de anos anteriores, a MARISOL promove grandiosa festa para todos os seus Colaboradores.

No dia 20 de dezembro, sábado, na Sede Social da "Associação Recreativa Marisol" — ARMA, ao meio dia, realizou-se uma Sessão de homenagens e agradecimentos, pelo considerável progresso da empresa, fruto da colaboração de todos os componentes da Grande Família Marisol.

A seguir procedeu-se o sorteio de brindes especiais, oferecidos pela empresa, sendo contemplados pela sorte os que seguem: Refrigerador; Carmen da Silva Schiochet, Televisor; Mauri José Lenzi, Bicicleta; Maria Leonor Machado Lopes, Relógio de parede; Marlene Vegini, Rádio portátil; Eronina Hencke, Garrafa térmica; Gil-

son Costa, Ferro automático; Marlene Dalsóquio, Relógio despertador; José Afonso Hess, Faqueiro; Sueli Rosane Muller, Cafeteira; Ana Jaroczin-ki, Jogo de Formas; Izaete Flores, Jogo de latas; Leopoldo Estephano Enke, Brinde surpresa; Marlene Corrêa.

Após o sorteio, entre efusante alegria, foi oferecida a Churrascada de Confraternização, regado com Chopp.

Finalmente foi entregue a todos uma rica Cesta de Natal com Votos de Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo.

A Confraternização caracterizou-se especialmente com uma animada tarde dançante.

A MARISOL tem motivos bastantes para se orgulhar pela empresa que é e principalmente pelos colaboradores que tem.

ACARESC mostra planos de ação para 76

Foi realizado recentemente um encontro em nossa cidade da qual participam os extensionistas da ACARESC de Jaraguá do Sul, Guarimir, Massaranduba, Corupá, Joinville, Blumenau, Garuva e Pomerode. Os trabalhos foram coordenados pelo escritório regional do Serviço de Extensão Rural aqui de Jaraguá através do extensionista Voltaire Mesquita César. Em pauta as previsões e planos de trabalho para o ano de 1976. A reunião que teve local as dependências do Colégio São Luís, serviu para a planificação do trabalho da ACARESC nas áreas de arroz, Gado Leiteiro, Cana de Açúcar, Banana e cooperativismo.

A Produção atual e as estimativas para 76.

A produção do Arroz, é a maior expressão econômica da agricultura de Jaraguá do Sul, mas os municípios de Massaranduba, Guarimir e Joinville pela ordem são os maiores produtores do cereal. Numa área cultivada de 16.037 hectares este ano com trabalho efetivo no campo de 4.507 produtores em nosso município conseguiu-se produção de 1 milhão 155 mil e 800 sacas de arroz de 45 quilos, conhecendo-se assim uma média de 3.023kg, por hectare. As previsões dos técnicos da ACARESC para nosso município em 1976, preveem que, de 3.023 a produção subirá para 5 mil quilos numa área plantada de 1.575 ha.

O coordenador Regional da ACARESC, Voltaire Mesquita César, salientou que visando uma atuação direta nas propriedades de maior potencial, vem o órgão de destacar um engenheiro Agrônomo Sr. Edio Nagel para atuar no projeto específico. Desta decisão surgiu a idéia do lançamento da Campanha de Produtividade de Arroz aqui em Jaraguá e bem como no vizinho município de Massaranduba. Este ano de 75 a produção do cereal teve também um bom aumento graças a utilização dos produtores de insumos modernos que determinaram a melhoria da qualidade do Arroz. Destacou ainda que com "o objetivo de produzir semente selecionada de arroz, vinte e cinco produtores rurais de Joinville estão cultivando 146 hectares de semente básica". Estas lavouras estão sendo orientadas pela ACARESC, com fiscalização de um técnico do Ministério da Agricultura. Estima-se uma produção de 5.000 sacas de sementes que serão comercializadas na safra 76/77 pela COPARROZ de Joinville, sendo as sementes de ótima qualidade e que se adaptam facilmente as condições de nossa região. Também para o próximo ano com o avanço da tecnologia, poderemos melhorar ainda mais a produção global com a correta utilização de insumos modernos além de nivelção e drenagem das arrozeiras.

Na área do Gado Leiteiro, pela ordem Jaraguá ocupa a segunda posição, ficando Pomerode na terceira enquanto Joinville na atualidade se apresenta como maior produtor de Leite do Estado. No encontro dos extensionistas da ACARESC aqui realizando para 1976 no setor de Gado Leiteiro, as empresas de industrializam e comercializam o Leite, continuarão a dar a garantia total de compra aos produtores. Neste ano a produção atingiu 43 milhões e 460 mil litros de um rebanho bovino de 74 mil 974 cabeças, com número estimado de 6 mil

258 produtores e uma produtividade média de 1.600 litros. Neste setor, afirmou o coordenador regional da ACARESC, temos o apoio incondicional da Secretaria da Agricultura, que na importação de cabeças de gado de raças comprovadas, proporciona melhoria do plantel beneficiando também os produtores. A atuação para 1976 visa um escalonamento na produção global, dando-se ênfase a que os agricultores preparem o plantio de pastagens especiais de Inverno e Verão para que aquelas emprênsas que industrializam e comercializam o leite tenham garantias de absorver nos dois períodos do ano a produção leiteira. No projeto de Gado Leiteiro se sobressai o trabalho dos extensionistas Dejair Pereira e Carlos Veterli de Jaraguá e Joinville respectivamente.

A Cana de Açúcar, conta com um projeto em pleno desenvolvimento contando o município de Joinville com uma Usina de Açúcar e ainda recentemente foi implantada uma Cooperativa de Produtores de Cana beneficiando diretamente os produtores. Atualmente na região a área cultivada é insuficiente para atender a absorção da Usina e bem como as 2 mil hectares de terras onde a Cana de Açúcar é desenvolvida. O trabalho da ACARESC em 1976 é o de desenvolver planos para a formação de emprênsas dedicadas a cultura da Cana de Açúcar visando com isto um atendimento mais perfeito à Usina de Joinville.

O projeto de Banana, teve uma fase bastante desenvolvida no município de Corupá quando com a utilização da moderna tecnologia se conseguiu alcançar produção de até 30 toneladas de Banana por Hectares. Para 76 ACARESC prevê um aumento da produção nos municípios de Garuva, Guarimir e Massaranduba, além de Jaraguá do Sul. O bom preço na comercialização do produto em 75 determinará interesse nos produtores num plantio mais acentuado, além de utilizar moderna tecnologia de plantio e comercialização. Os números apontam 1.412 produtores, 3.500 hectares para produção de 75 de 53 mil 876 toneladas.

Já o Cooperativismo com a segura orientação de Daniel Duzzi apresenta os seguintes números e bem como previsões para 1976. Numeros estes colhidos junto a 10 cooperativas da região das 3 são de consumo, 1 de produtores de Leite, outra de Cana de Açúcar, Mecanização e 4 de produtores de Arroz. O cereal recebido por estas cooperativas em 75 foi de 11 mil toneladas prevendo-se um recebimento de 13 mil 250 toneladas em 76, o volume de vendas neste ano foi de 28 milhões e 900 mil cruzeiros, estimando-se para ano que vem um volume de vendas de Cr\$ 33.400.000,00. O Movimento de Consumo dos produtores da região foi de 12 milhões e 250 mil cruzeiros, entre o consumo de adubos, erbicidas, inseticidas e bens de consumo em geral das cooperativas. O ICM recolhido no ano foi de 3 milhões e 370 mil cruzeiros prevendo-se para 76 um aumento para 3.800.000,00. O volume de leite comercializado em 75 atingiu um montante de 540 mil cruzeiros, esperando-se para 1976 um aumento na ordem global de 750 mil cruzeiros, so mil cruzeiros foi o total de serviços mecanizados, esperando-se gastos da ordem de 885 mil cruzeiros no próximo ano. Os financiamentos em 75 atingiram uma soma de 3 milhões 730 mil cruzeiros prevendo-se para 76 um total de 4 milhões e 500 mil cruzeiros.

Mensagens de Natal

Recebemos, agradecemos e retribuimos as mensagens de Natal e Ano Novo das seguintes pessoas e firmas:

Ernesto Felipe Blunk, de Corupá; Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.; Padres e Irmãos do Seminário Sagrado Coração de Jesus, de Corupá; Moussa Nacli e esposa; Paulino Pedri; Senador Otair Becker e Senhora, de Brasília; Prof. e Jornalista José Raiha da Costa e Família, do Rio de Janeiro; Contadorandos de 1975 da Escola Técnica de Comércio São Luís; A Escola de Ensino Especial e APAE; Vereador José Alberto Klitzke, Presidente da Câmara Municipal de Jaraguá do Sul; Voltaire Cezar, Daniel, Celívio, Romilda, Ivone e Célia, Extensionistas do Escritório Regional da ACARESC de Jaraguá do Sul; Rudolf Hirschfeld und Frau Gerda, mit herzlichen Gruessen, de São Paulo; Pedro, Dejair, Rosemeire e Lurdes — Extensionistas do Escritório da ACARESC de Jaraguá do Sul; Ind. de Artefatos de Borracha Wolf Ltda.; Deputado Federal Dip Cheren, de Brasília; Hospital e Maternidade Jaraguá; Sérgio Prazeres, Inspetor da Região Norte da Atlântica-Boavista de Seguros; Família Robert W. Albizú, de Curitiba; Carlos Fernando Priess e Família, de Florianópolis; Seguros Neitzel, de Blumenau; Banco Sul Brasileiro S.A.; Irene e Jörn Soelster, da Alemanha; O Governador do Estado de Santa Catarina, o Vice-Governador, o Procurador Geral, os Secretários, os Presidentes e Diretores das entidades da Administração Indireta e os Diretores de Departamento da

Administração Direta; Inspetor Mário Célio Martins e a Vera Cruz Seguradora S.A., de Blumenau; Liga Jaraguense de Desportos; Herbert Schneider, de Rio do Sul; Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina; as Criancinhas agradecidas da Ação Social; Cia União de Seguros Gerais; Helmuth Roeder e Sra., de Corupá; Senhora Helena Jourdan Ruiz, filha do fundador de nosso município, de Nova Friburgo-RJ; Agropecuária Comércio e Frigorífico Gumz Ltda; Milton Maiocchi e Família; Klaus C. Schosland, de Blumenau; Bruno Breithaupt e Sra.; G. Rodolfo Fischer e Sra.; Comércio de Lustras Rocca Ltda, de Florianópolis; Servidores da ECT, de Jaraguá do Sul; Guilherme Pradi, agente de assinaturas de O Estado de São Paulo; Assessoria de Imprensa do Ministério dos Transportes, de Brasília; Dr. Irineu José Rubini e Dr. Friedel Schacht; Osmar Duarte e Família, de Joinville; Expresso Catarinense de Transportes Ltda, filial de Jaraguá do Sul; O Poder Executivo, Funcionários e Servidores da Prefeitura Municipal de Massaranduba; Alois Otto Brunner e Sra., de São Paulo; Hospital e Maternidade São José; Dra Zila Rodrigues Leite, de Itaperuna — RJ; José Venâncio Pereira Junior e Família, gerente do BESC de Jaraguá do Sul; Deputado Lauro André da Silva, de Florianópolis; Fritz Kolling e Família de Joinville; Metalúrgica Lombardi Ltda.; Irmãos Maristas do Colégio São Luís; Gerhard G. Hermann, de Corupá.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Eleita Diretoria do STIA

Com a presença de seus associados, foi eleita dia 15 de dezembro passado, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Jaraguá do Sul, que regerá os destinos deste importante órgão para o triênio 75/78, cujos integrantes foram empossados em seus respectivos cargos.

Diretoria Efetivos: Valdir Passold, Antonio Pereira, José Dário Ribeiro. **Suplentes:** Altino Vieira, Dorotéia Passold de Souza, Renato Fietz. **Conselho Fiscal Efetivos:** Affonso P.M. Boetcher, Alfonso Kurt, Erich Hugo Decher. **Suplentes:** Leopoldo Adam, Emerich Eichinger, Hadwich Ramthum. **Delegados Representantes ao Conselho da Federação Efetivos:** Valdir Passold e Altino Vieira. **Suplentes:** Edson Giese e Dorotéia Passold de Souza.

Que a gestão da nova diretoria, seja coroada de pleno êxito e que alcance seus reais objetivos em prol da classe trabalhadora local.

Extensionista relata atividades do projeto de Educação Alimentar e Sanitária

A Sra. Rosemeire Puccini da Cunha Extensionista da ACARESC informando em relatório das atividades desenvolvidas à frente do órgão no projeto de Educação Alimentar e Sanitária. No tocante aos trabalhos juntos as chamadas propriedades demonstrativas foram feitas várias reuniões nas localidades de Rio Cêro Esquerdo e II, São João, Tifa Martins e Braço Ribeirão Cavallo, atingindo-se bom número de famílias quando foram prestadas várias orientações de como viver com mais saúde, alimentando-se melhor e com princípios básicos de sanitário.

Durante o programa foram criados diversos grupos de senhoras e moças das comunidades interioranas com desenvolvimento de atividades ligada aos dois campos, sendo formados 4 grupos e atingidas 27 comunidades jaraguenses. Nas escolas, atingiu-se um número de 22 estabelecimentos, sendo outras 10 atendidas indiretamente, participação de 122 professores e 2.667 alunos com 10 reuniões com o professorado. O concurso "Minha Escola É A Mais Bonita" também realizada junto aos estabelecimentos do interior, com coordenação da Comissão Municipal de Saúde e orientado pela ACARESC. As 32 escolas do interior foram beneficiadas com sensíveis melhoramentos recebendo todas um certificado de participação além das 10 melhores colocadas terem sido beneficiadas com prêmios ofertados pelo comércio e indústria do Município.

Pelo relatório os Grupos de Juventude Rural tiveram a participação efetiva dos 522 sócios isto nos 16 clubes agrícolas, sendo outros 388 sócios dos Clubes de Pelotões da Saúde das escolas. Também está anexado o programa desenvolvido pela Comissão Municipal de Saúde cuja extensionista é também sua eficiente secretária. A Semana da Saúde foi realizada de 26 a 31 de Maio de 75, com participação de 7.832 escolares, 116 famílias, 49 escolas participantes com a participação efetiva de órgãos e entidades. Foram proferidas 14 palestras, 37 reuniões, 30 demonstrações, e conseguidas 30 escovas de dente, 15 toalhas de rosto 20 pastas de dentes além de outros benefícios aos escolares.

Chuvas continuam castigando Corupá

A Prefeitura Municipal de Corupá, continua recuperando estradas da sede e interior do município, danificadas em sua infra estrutura pelas fortes chuvas que castigaram a região do Vale do Itapocu por vários dias. Enormes barreiras caíram nas estradas que demandam as localidades interioranas de Isabel Alto e Rio Paulo Pequeno, e o trabalho de recuperação movimentou o setor de obras da municipalidade corupaense mas até o momento em que pese os esforços as obras de recuperação ainda prosseguem em ritmo bastante animador, prevendo-se para as próximas horas a recuperação total das estradas desde é claro que o tempo assim o permitir. O Prefeito Oto Weber ao prestar a informação, acrescentou que a comunidade do interior na medida do possível tem colaborado com os trabalhos de recuperação.

Afirmou também que a Máquina Carregadora do Depto. de Obras da Prefeitura de Corupá, se encontrava danificada motivo pelo qual a recuperação das estradas sofreu uma pequena interrupção no trabalho de desobstrução das estradas onde enormes barreiras prejudicaram o tráfego normal de veículos. Segundo os moradores moradores mais antigos da cidade de Corupá em 17 anos não se viu temporada de chuvas tão intensas como a caída nos últimos dias.

Correio do Povo nos Esportes

Geraldo José comenta...

Nosso último encontro do ano. Como foi ele esportivamente se falando em Jaraguá do Sul! Até que ponto para nosso esporte, o não sedimento dos JASC de 1976 vieram a determinar no pensamento do crítico esportivo, um fato negativo do encerramento do ano esportivo que ora se finda? Bem, num balanço da parte futebol, podemos dizer que não houve avanços, porque disputou-se novamente um torneio sem maiores expressões, e quer queiram ou não os conservadores, a solução mais prática é fomentar-se a idéia de uma equipe vir a nos representar nas disputas do Certame Catarinense de Profissionais, muito embora a organização do certame profissional não seja lá estas coisas, mas pelo menos nossos torcedores teriam a condição de ver de perto equipes da categoria de um Figueirense, Chapecoense, Avaí, para não citarmos outras também de bom poderio técnico e físico. Se em 1976 continuarmos com disputas somente no âmbito local, podem crer que a torcida, que aos poucos vai deixando nossos estádios tende a desaparecer quase que completamente. Volto a bater na mesma tecla. Um planejamento acentuado, futebol-empresa e assim teremos uma equipe no estadual em 1976 para redenção do nosso pobre futebol.

No terreno do amadorismo, mais precisamente o salomístico, e ligado diretamente a CME podemos dizer que foi um ano de muita importância. Não pelas medalhas conquistadas em disputas, o que motiva em muito o atleta, mas principalmente pelos planos de se implantou e que já começam a proporcionar valiosos subsídios para os técnicos e dirigentes da CME. As revelações do Atletismo, Natação e outras modalidades que já cumpriram excelente performance em Chapecó em 76, com o advento do centenário e com o cumprimento de programação esportiva mais intensa em Jaraguá, estas revelações tendem a melhorar suas marcas e já em Tubarão sede dos próximos Jogos Abertos demonstrarmos toda nossa potencialidade esportiva.

Até que ponto foi negativa a não vinda dos JASC em 1976. Volto a bater na mesma tecla. Sempre fui favorável ao sedimento da competição pelos seguintes motivos: deixaria infra estrutura material e humana, seria uma das mais fortes promoções para os festejos do "ANO 100" além de motivar sobremaneira o esporte salomista na região. A não vinda dos JASC para Jaraguá, representa mais alguns anos de fila e demonstrou mais uma vez a dispersão de valores em nosso município, quando pessoas deveriam somar forças para que a promoção aqui fosse realizada. Por estarmos pedindo o sedimento a 3 anos não seria isto levado em consideração pelo CT que já havia demonstrado toda sua falta de maior organização em torno da maior competição poli esportiva de Santa Catarina. Negativa para nosso esporte sobre todas as fórmulas a não vinda dos Jogos Abertos de Santa Catarina.

Juventus: De Moléque Travesso só o nome

O Grêmio Esportivo Juventus desta cidade deverá implantar dentro em breve cerca de 60 luminárias de 700 wats cada uma, junto a 6 postes que serão colocados junto as pistas em redor do estádio de futebol, proporcionando desta maneira, o clube à sua equipe de futebol, melhores condições de aprimoramento com a programação de exercícios físicos no período noturno e mesmo jogos.

Esta-se estudando uma melhor fórmula, quando a adaptação dos postes, pois segundo seus dirigentes pelo elevado valor das luminárias, o posteamento deveria ser de cimento, uma vez que resultaria mais ônus para o clube e os postes de eucalipto não condizeriam com a grandiosidade dos investimentos.

Atualmente o time de futebol se ressentido disso e mesmo assim devido o conhecimento dos atletas que atuam juntos há anos é que o time conquistado títulos e vitórias importantes. Com a iluminação da sua praça de esportes João Marcatto, o Moléque Travesso só tenderá a crescer ainda mais, pois há muito deixou de ser um simples quadro de futebol. O detalhe importante n/ tudo é que a ampliação dos recursos nas obras de implantação da iluminação do estádio, e o aumento do campo de futebol nas dimensões oficiais exigidas pela CBD, são de origem do clube não se solicitando apoio de ninguém e muito menos órgãos, excetuando-se nisse tudo é claro de que as pessoas da cidade sempre que procuradas pelos diretores do clube souberam dar o seu apoio.

Segundo os cálculos mais apurados os investimentos globais do Juventus atingem em etapas a quantia de 300 mil cruzeiros, que convenhamos representa um alto investimento em se tratando de uma equipe ainda amadora, mas com sonhos de em 1976, dependendo da aprovação de uns planos que estão sendo elaborados, vir a representar nosso município no certame estadual da FCF, passando para o profissionalismo. Mas as obras junto ao estádio do Juventus não param aí, e ao lado de em 76 querer disputar o estadual, pretendem os companheiros de Loreno Marcatto partir para completa reformulação nas Arquibancadas do Estádio, Vestiários de jogadores e árbitros, além de se providenciar os últimos retoques na sede social das mais modernas em se tratando de um clube amador, isto no setor externo da obra.

Anteriormente a aquisição das luminárias a diretoria do Juventus, dirigida por homens de visão empresarial e sabedores da rápida desvalorização do cruzeiro, investiram boa soma na aquisição de diversas áreas de terra nas proximidades do estádio e sede social, formando assim num todo uma área de aproximadamente 40.000m². Desta Maneira o GE Juventus, que existe para alegria de sua grande torcida há tão somente 6 anos vem crescendo rapidamente assim como o próprio desenvolvimento jaraguense, para talvez com um arrojado plano, futebol-empresa, possa nos representar em 76, exatamente no ano do Centenário de Jaraguá do Sul nas disputas do Estadual.

Atualmente o Juventus conta com um quadro associativo em torno de 500 pessoas ainda motivadas pelo futebol, mas aumentando-se o percentual de sócios devido as boas promoções sociais programadas em sua ampla sede que localiza-se ao lado do estádio no populoso bairro de Jaraguá Esquerdo. Também nas churrascadas das sextas feiras a noite uma vez por mes, ten-se notado de que realmente o Moléque deixou de ser Travesso para se transformar numa agremiação com os pés na terra e prestes a proporcionar ao seu quadro de sócios e a população jaraguense uma série de vantagens que deverão aumentar, a maneira que as pessoas acreditem que seus diretores são acima de tudo pessoas desinteressadas e que procuram tão somente, embora sacrificando um pouco sua vida Familiar, oferecer a coletividade, um clube que deixou de ser de bairro para invadir a cidade.



Bebidas Max Wilhelm S.A.



MATRIZ - Jaraguá do Sul - Rua Joinville, 594 - Fones, 72-0077 - 72-0780 e 72-0580
FILIAIS - Rio do Sul e Florianópolis

O maior revendedor dos Produtos "BRAHMA" no Estado de Santa Catarina
É a maior e mais tradicional fábrica de refrigerantes do estado

Cumprimentamos e almejamos a todos os nossos amigos e fregueses Boas Festas e Feliz Ano Novo

Aos nossos clientes e amigos desejamos um feliz Natal e próspero Ano Novo

Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Tipografia - Papelaria - Livraria - Agência de Revistas - Encadernação



Revendedor Exclusivo "FACIT"

Máquinas de calcular eletrônicas, com 8 e 12 dígitos, c/e sem fita, c/uma e duas memórias, raiz quadrada e percentual direto. Máquinas de escrever, duplicadores etc.

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.
Um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, são os votos de
agradecimento dêste semanário ao se findar mais um ano de luta.

Correio do Povo

ANO LVII — JARAGUÁ DO SUL (SANTA CATARINA) — 4a.-Feira 24 de Dezembro de 1975 — N. 2.865

Súplica de Natal!

Estréla nova de Natal, que gulate os magos
De longinuas terras a Jerusalem:
Vem também hoje conduzir-nos, com teu briho,
Para adorarmos de Deus Pai o Filho,
Nosso Salvador, nascido em Belém!

Ilumine os homens, que humildes
Dirigem a Belém o seu olhar,
E mostre-lhes que, como aos Sábios do oriente
Gulste com tua luz resplandecente.
Também os guias, ao que veio nos salvar!

Por isto, Estréla de Natal, fique parada,
Ao alto da pequena estrebaria,
Iluminando a humilde manjedoura,
Que abriga hoje, como outrora,
A Jesus Cristo, filho de Maria!

Assim, ali, com os anjos lá dos céus,
Alegres todos vamos entoar,
Hinos sacros, ao que em Belém nasceu,
E depois por nós na cruz morreu,
A Jesus, que veio nos salvar!

Queremos adorá-lo, entregando sem reserva
Nossos corações e suplicar, que venha conceder
As nossas almas paz sublime,
E pedir também que nos anime
A segui-lo sempre, até morrer!

(Letra de Max Meldola)

Coral da SCAR em uma brilhante apresentação

Numa apresentação das mais brilhantes que nunca deixou de arrancar os mais efusivos aplausos e cumprimentos, a Sociedade de Cultura Artística promoveu na noite do último dia 9 a 2a. apresentação pública do seu Coral, agora composto por 39 figurantes de ambos os sexos. A apresentação teve por local o palco do Cine Jaraguá, estando sua platéia quase que literalmente tomada por pessoas que foram prestigiar a noitada cultural. A apresentação dividiu-se em duas partes com regência dos pastores Gustavo Krieger de Corupá e Egberto Schwanz de Jaraguá do Sul, constando de 20 cânticos mais dois repetidos no final da apresentação.

Foi a 2a. apresentação pública do coral, que deverá participar no próximo ano mais ativamente de promoções de nível cultural levando inclusive para outras cidades os seus cânticos. Na abertura da noitada foram entoados 10 cânticos a saber: A paz trazemos à todos. Alouette, Shalon

Julho (programação oficial do ANO 100 de Jaraguá) o coral da SCAR entoará seus cânticos na sede e interior do município segundo seus dirigentes; 25 de Setembro em Joinville e 27 de Novembro o encerramento do ano com apresentação em Jaraguá do Sul.

Também no intervalo da primeira para a segunda parte da apresentação o público presente ao Cine Jaraguá, tomou conhecimento da nominata dos componentes do Coral da SCAR. **Soprano:** Diomira Wolf, Adele Henschel, Camila Schweinle, Ruthild Frech, Otilia Nicolini, Gertrudes Behling, Gisela Mueller, Bertinha Venturelli, Erica Menegotti, Otilia Talmann, Norma Mafhud, Maria da Graça Mafhud, Nair Wille, Leonida Ewers, Anita Brandenburg. **Contralto:** Ruth P. Coelho, Cacilda Tepassé Bartel, Magali Mafhud, Jeny Costa Silva, Lucila Emmendorfer, Adelina Pietruza, Amabile Contin, Emma Trapp, Paula Passold, Ilomca Krieger e Anita B. Brandenburg.



O clichê estampa o flagrante da apresentação do Coral

chaverim, a Orquestra, Velha Gaita, Go Dow Moses, Morena, Róseo Menino, Natal e Noite Feliz.

Durante um intervalo de 10 minutos foi apresentado pequeno histórico do Coral, que surgiu no dia 15 de Maio de 1975, englobando-se as corais das Comunidades Católica e Lutherana. Dia 13 de Junho acontecia o 1.º ensaio no Salão da Comunidade Evangélica com 23 vozes e sob a regência do pastor Egberto. Dia 29 de agosto do mesmo ano, seria dividida a regência do coral com o pastor Krieger de Corupá. O coral contava então 32 figuras; hoje são 39 os participantes de ambos os sexos.

Também foi anunciado o programa de trabalhos para 1976 ano do centenário do município, sendo que os ensaios serão reiniciados dia 19 de Fevereiro de 1976, na Comunidade Evangélica, e devendo serem aceitas novas inscrições de cantores de ambos os sexos até o mes de março próximo. Estão ainda sujeitas a confirmação pela direção da SCAR as apresentações do próximo ano que serão; dia 24 de abril em Corupá; 26 de Junho em São Bento do Sul; durante o mes de

Tenor: João Budal da Silva, Ilário Bartel, Raul Hansen, Victor Frech, Eurico Behling, Pastor Egberto Schwanz (regente e **Baixo:** Humberto Gruetzmacher, Atelbert Stein, Wigando Behling, Herbert Schalinski, Max Meldola, Edmund Hansen e Pastor Gustavo Krieger de Corupá (regente).

A segunda parte constou dos cânticos: Dona nobis pacem, Cai a tarde, Se dos Lírios, No exílio, Na casa do seu Zé, Noites Gauchas, A Bela Mocidade, Tanz ("Heiter, mein liebes Kind"), Luar felicidade e "Hino de Jaraguá do Sul", sendo na segunda parte a regência do Pastor Egberto. A entoação de todos os cânticos arrancaram aplausos mas foi no momento da interpretação do "Hino de Jaraguá do Sul" que o coral sentiu a formação de sua interpretação pelos aplausos do público. Depois de agradecer aos aplausos, o coral ainda entoou Morena e Hino de Jaraguá repetindo números anteriores. No final todo o público de pé aplaudiu a apresentação do coral da SCAR que realmente deu mostrar de toda sua versatilidade.

(Geraldo José)

CHRISTROSEN

Als Christ geboren, und der Engel Chor
Gottvater darob pries mit lautem Schalle,
Da rankten an der Krippe in dem Stalle
Schneeweisse Rosen blühend sich empor.

Das Kind greift lächelnd nach der Blütenpracht,
Und hin zum Knaben sich die Rosen neigen,
Die in dem Stalle sehn's mit frommen Schweigen,
Sie spüren Gott in der hochhel'gen Nacht.

Maria sieht die weissen Rosen nicht,
Sie steht die Dornen und ahnt schon die Krone,
Die man, wie bald schon, ihrem lieben Sohne
Zur Marter und zu Spott und Schande flieht.

Dem Kinde blühen Rosen in der Nacht,
Dem Meister, der da kam, von allem Bösen
Die sünd'gen Menschenkinder zu erlösen,
Gibt man die Dornen, als sein Werk vollbracht.

Doch aus den blut'gen Dornen, wunderbar,
Erbühen uns aufs Neue Rosen wieder,
Ihr Menschen alle, singt dem Heiland Lieder,
Der Herr der Rosen und der Dornen war.

Rudolf Hirschfeld, São Paulo

✠ Agradecimento e Convite para culto

Os familiares do inesquecível Sr.
Alberto Wagner

Ainda consternados com seu falecimento ocorrido a 12 de dezembro em sua residência com a idade de 69 anos. Por este meio agradecemos a todos que os confortaram neste doloroso transe por que passaram, rementendo flôres, coroas, manifestações de pesar e os que acompanharam o extinto até sua derradeira morada.

Por outro lado, convidam parentes e pessoas de suas relações para culto a ter lugar no próximo dia 25 (amanhã), às 8 horas da manhã na Igreja Evangélica Lutherana, centro.

Por mais este ato de fé e solidariedade cristã, antecipam sinceros agradecimentos.

Jaraguá do Sul, dezembro de 1975

"Só DEUS
é o sentido
do homem".

NATAL - 1975
ANO NOVO - 1976

Com os cumprimentos de Boas Festas da

Indústrias Reunidas Jaraguá S.A.

Rua Rodolfo Hufenuessler, 715

JARAGUÁ DO SUL

— x —

SANTA CATARINA

(Unidos, construindo o progresso de Jaraguá do Sul, Santa Catarina e do Brasil)

